

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS
TRADUÇÃO ESPECIALIZADA

Relatório de estágio

Tradução e Serviços Linguísticos

Marta Ferreira

M

2023



Marta Ferreira

Relatório de estágio

Tradução e Serviços Linguísticos

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientada pela Professora Doutora Joana Guimarães.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2023

Dedicatória

Gostaria de dedicar o presente relatório a todos os que me acompanharam neste percurso da minha vida. Aos meus familiares, amigos, colegas e professores.

Sumário

Declaração de honra	7
Agradecimentos.....	8
Resumo.....	9
Abstract	10
Índice de Figuras	11
Índice de Tabelas	12
Índice de Gráficos	13
Lista de abreviaturas e siglas	14
Introdução	15
1.Entidade de acolhimento	17
1.1. Apresentação da empresa	17
1.1.1. Instalações.....	17
1.2. Descrição geral do estágio	18
1.3. Dados gerais das tarefas realizadas.....	21
2.Processo de tradução.....	25
2.1. A tradução e o tradutor	25
2.2. Ferramentas utilizadas.....	28
2.2.1. Ferramentas de gestão.....	28
2.2.1.1.LF Skopos	28
2.2.1.2.Plunet Business Manager	30
2.2.2. CAT-Tools.....	31
2.2.2.1.SDL Trados Studio	32
2.2.2.2.MemoQ.....	33
2.2.2.3.Memsource.....	33
2.2.2.4.AT Flow	33
2.2.2.5.Importância das MT	35
3.Trabalhos realizados	37
3.1. Importância da gestão de projetos e de tempo	37
3.2. A importância das instruções fornecidas pelo cliente	38
3.3. Controlo de qualidade	39
3.4. Casos práticos.....	41

3.4.1. Marketing e publicidade.....	42
3.4.2. Técnicos.....	53
3.4.3. Económico-financeiros.....	61
3.4.4. Outros.....	66
Considerações Finais.....	72
Referências Bibliográficas	74
Anexos.....	75
Anexo 1: Lista de projetos realizados	75
Anexo 2: Protocolo de Estágio.....	81
Anexo 3: Plano de Estágio	86

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório de estágio curricular é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 10 de setembro de 2023

Marta Ferreira

Agradecimentos

A elaboração do presente relatório de estágio curricular não seria possível sem a ajuda e apoio de vários intervenientes.

Agradeço à minha família por me motivar e apoiar ao longo do Mestrado, em particular, à minha mãe que contribuiu para o meu sucesso e me ajudou em todos os aspetos possíveis, e pelo seu apoio incondicional sem o qual não seria possível.

À supervisora Dra. Lisbeth Ferreira pela disponibilidade e por todos os conhecimentos, informações e orientação que me forneceu ao longo do estágio.

E, por fim, mas não menos importante, à minha orientadora Professora Doutora Joana Guimarães que sempre se mostrou disponível para me ajudar e esclarecer todas as dúvidas.

Resumo

O presente relatório de estágio curricular tem como principal objetivo expor o trabalho desenvolvido durante o estágio na empresa LF Skopos realizado na área da tradução, no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos na FLUP.

Tenciona, de igual modo, fornecer uma descrição e análise dos principais desafios com que me deparei nas mais diversas áreas da tradução, bem como as metodologias e ferramentas utilizadas para a resolução dos mesmos através de uma abordagem sistematizada dado o elevado grau de complexidade e especificidade terminológica presente nos textos das tarefas realizadas.

Deste modo, este relatório é uma reflexão da minha experiência pessoal e visa, não só refletir sobre o leque de conhecimentos adquiridos durante o meu estágio, mas também sobre todo o conhecimento obtido ao longo dos dois anos de Mestrado.

Palavras-chave: Tradução, Serviços Linguísticos, Estágio Curricular, Linguagem Neutra.

Abstract

The main focus of this curricular internship report is to present the work carried out during the internship at LF Skopos in the field of translation, within the scope of the Master in Translation and Language Services at FLUP.

It also intends to provide a description and analysis of the main challenges I faced in the most diverse areas of translation, as well as the methodologies and tools used to solve them through a systematised approach given the high degree of complexity and terminological specificity present in the texts of the tasks carried out.

Thus, this report is a reflection of my personal experience and aims not only to reflect on the range of knowledge acquired during my internship, but also on all the knowledge obtained during the two years of my master's.

Key-words: Translation, Language Services Curricular Internship, Neutral Language.

Índice de Figuras

FIGURA 1 – EXCERTO DE TRADUÇÃO AUTOMÁTICA NA AT FLOW	23
FIGURA 2 - PLATAFORMA DE GESTÃO LF SKOPOS.....	29
FIGURA 3 - FICHA DE CRIAÇÃO DE NOVO PROJETO.....	30
FIGURA 4 – PLATAFORMA AT FLOW.....	34
FIGURA 5 – SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO “BLOOM WHERE YOU ARE PLANTED”	44
FIGURA 6 – CORREÇÃO DE SEGMENTOS	47
<i>FIGURA 7 – CONCORDANCE SEARCH.....</i>	<i>52</i>
<i>FIGURA 8 – SEGMENTO TRADUZIDO</i>	<i>52</i>
FIGURA 9 – APLICAÇÃO DO TERMO MOLHABILIDADE	55
FIGURA 10 – MANUAL DE INSTRUÇÕES.....	58
FIGURA 11 – PESQUISA POR GOOGLE IMAGENS	59
FIGURA 12 – EXCERTO DE UMA TRADUÇÃO DE UM SMARTWATCH.....	60
FIGURA 13 - EXEMPLO DE UM SEGMENTO BLOQUEADO	61
FIGURA 14 - RESULTADOS DA MT	61
FIGURA 15 – DEFINIÇÕES DE OFICINA DE ACORDO COM A INFOPEDIA.....	63
FIGURA 16 – EXPLICAÇÃO SOBRE “CÓDIGO CUENTA DE COTIZACIÓN”	64
FIGURA 17 – FORMULÁRIO “INFORME DE TRABAJADORES EN ALTA EN UN CÓDIGO DE CUENTA DE COTIZACIÓN”	64
FIGURA 18 – GLOSSÁRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO	65
FIGURA 19 – EXCERTO DE UMA TRADUÇÃO DE UM INQUÉRITO	69
FIGURA 20 – RESULTADO DA TRADUÇÃO DE COUNSELOR NA MT.....	70
FIGURA 21 – DEFINIÇÃO DE CONSULTOR, SEGUNDO A INFOPEDIA	70
FIGURA 22 – DEFINIÇÃO DE CONSELHEIRO, SEGUNDO A INFOPEDIA.....	70

Índice de Tabelas

TABELA 1 - INSTRUÇÕES FORNECIDAS PELO CLIENTE	46
---	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Número total de trabalhos e palavras.....	21
Gráfico 2 – Tarefas realizadas.....	22
Gráfico 3 – Pares linguísticos dos projetos desenvolvidos.....	24

Lista de abreviaturas e siglas

BDT	BASES DE DADOS TERMINOLÓGICAS
EN	INGLÊS
ES	ESPAÑHOL
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
ISCAP	INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
LC	LÍNGUA DE CHEGADA
LP	LÍNGUA DE PARTIDA
MT	MEMÓRIAS DE TRADUÇÃO
MTSL	MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS
PME	PEQUENA E MÉDIA EMPRESA
PT	PORTUGUÊS
PT-BR	PORTUGUÊS DO BRASIL
PT-PT	PORTUGUÊS EUROPEU
QA	CONTROLO DE QUALIDADE
TA	TRADUÇÃO AUTOMÁTICA
TP	TEXTO DE CHEGADA
TP	TEXTO DE PARTIDA

Introdução

A tradução é, acima de tudo, um ato de comunicação humana intencionalmente executado. A realização de trabalhos de tradução é um processo complexo que vai muito além da simples substituição de palavras de um idioma para outro.

O meu percurso académico começou no ISCAP, onde me licenciiei em Assessoria e Tradução. Terminada a Licenciatura e tendo então a certeza de querer desenvolver a minha atividade profissional na área de tradução, tomei a iniciativa de me candidatar ao Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos na FLUP.

O grande agente motivador que me levou a candidatar a este curso foi a convicção de que o Mestrado me permitiria explorar teorias, metodologias e práticas avançadas nos mais diversos domínios da tradução, oferecendo uma compreensão mais profunda e especializada da área.

Pretendendo, como referido anteriormente, desenvolver a minha atividade profissional na área da tradução, a formação avançada que este Mestrado proporciona permitiria, pela transversalidade das áreas abordadas, a aquisição de conhecimentos e a consolidação de conceitos e práticas nas várias temáticas da tradução, nomeadamente em domínios específicos como tradução técnica e científica, jurídica, económico-financeira e audiovisual.

Um dos fatores que me motivou a dar este passo foi o grande peso que as tecnologias têm no mundo atual, não sendo a tradução uma exceção. A aposta no desenvolvimento de competências na área das tecnologias, nomeadamente nas *CAT-Tools* pode ser valiosa.

Outro motivo que me levou a inscrever neste curso está relacionado com a questão da competitividade no mercado de trabalho. Estou certa de que um Mestrado em tradução se revelará uma vantagem competitiva, uma vez que as entidades empregadoras valorizam candidatos altamente qualificados com níveis mais avançados de formação, particularmente em trabalhos que exigem um elevado nível de conhecimento e especialização.

Além disso, a possibilidade de contacto com docentes, colegas e também profissionais com formação de base bastante diversificada permitiram alargar o leque de conhecimentos que poderão revelar-se de maior utilidade em colaborações futuras, partilha de conhecimentos e acesso a oportunidades profissionais.

Por último, mas não menos importante, a realização de um Mestrado em tradução é, além de uma busca pessoal por aumentar conhecimentos e obter experiência, a satisfação pessoal por alcançar mais uma etapa na minha formação.

Assim, o presente relatório de estágio representa o culminar de um processo que teve início numa reflexão ponderada sobre a realização do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, e resulta da fusão dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos primeiros semestres de formação com a componente prática desenvolvida em contexto de estágio realizado no último semestre do ano letivo.

1. Entidade de acolhimento

1.1. Apresentação da empresa

A LF Skopos, Traduções e Serviços Linguísticos, está sediada na Maia e foi fundada em 2018 pela Dra. Lisbeth Ferreira, antiga aluna do MTSL da FLUP.

Após cerca de 20 anos de experiência como tradutora freelancer, a Dra. Lisbeth Ferreira tomou a decisão de criar uma empresa, assumindo atualmente as funções de tradutora, gestora de projetos e supervisora de estágios. É igualmente responsável pelo processo de angariação e negociação com clientes.

A empresa dispõe de serviços de tradução na área da tradução técnica e especializada, revisão de textos, tradução certificada e localização, sendo as línguas de trabalho o inglês, o espanhol, o francês e o alemão.

A LF Skopos tem como clientes gabinetes de tradução, empresas multinacionais, PME e trabalhadores independentes, organizações e instituições.

O foco da empresa é apresentar traduções de elevada qualidade, apostando no profissionalismo, respeito pelos prazos e confidencialidade.

Apesar de contar com uma equipa pequena, a LF Skopos promove uma cultura de colaboração entre os elementos, proporcionando um ambiente de trabalho que estimula por um lado o espírito de equipa e por outro o crescimento individual de cada um. A empresa prioriza a qualidade, tendo sempre como foco atender às necessidades de cada cliente.

1.1.1. Instalações

A LF Skopos conta com instalações que se encontram divididas em dois espaços físicos. Primeiramente, um espaço de trabalho devidamente equipado com computadores e monitores suplementares, em formato *open space*, que facilita o trabalho em equipa, fomenta a cooperação e a partilha de ideias. Além disto, este espaço contribui de forma decisiva para a melhoria das relações entre colaboradores e o acolhimento de novos elementos, facilitando também a sua integração. Dispõe ainda

de um espaço que permite o convívio durante a pausa para o almoço com uma cozinha totalmente equipada e disponível para todos os elementos da equipa.

1.2. Descrição geral do estágio

O processo de estágio teve início com o envio de candidaturas a várias empresas de diferentes áreas. No entanto, não foi propriamente fácil dada a ausência de resposta ou falta de disponibilidade de várias empresas para acolherem estagiários.

A LF Skopos, Traduções e Serviços Linguísticos, surpreendeu-me desde o início pela pronta resposta ao e-mail de candidatura e pela disponibilidade da Dra. Lisbeth Ferreira para uma conversa de apresentação à qual se seguiu a realização de testes de tradução. Optei por estagiar na LF Skopos na certeza de que me permitiria realizar trabalhos na área onde pretendo desenvolver a minha atividade profissional no futuro.

O estágio teve início a 6 de fevereiro e terminou a 28 de abril, perfazendo as 375 horas estipuladas no protocolo de estágio, tendo sido elaborado pela empresa um plano de estágio – parte integrante do protocolo de estágio assinado. Num primeiro momento, o plano de estágio tinha como principal objetivo a consolidação e aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos em contexto de aprendizagem teórica, nomeadamente no que se refere a competências técnicas no âmbito da tradução, a familiarização com as *CAT-Tools*, e com as várias ferramentas utilizadas pela empresa. O plano estabelecia ainda a atribuição de tarefas com um aumento gradual do nível de exigência, no que se refere à dimensão, complexidade ou dificuldade, visando atingir a total autonomia na realização e revisão das tarefas.

O estágio decorreu num sistema misto, alternando entre regime presencial nas instalações da empresa, e dias em regime de trabalho à distância, o que me permitiu obter uma melhor perceção do trabalho nestes dois contextos. Por um lado, a experiência de trabalhar à distância foi bastante fácil, sem nunca comprometer ou prejudicar o fluxo de trabalho, já que as tecnologias disponíveis permitem a realização de tarefas à distância sem a necessidade de deslocação ao local de trabalho, tendo sido fácil também manter a comunicação com a supervisora. Por outro lado, o convívio, a troca de experiências e até o esclarecimento de dúvidas tornou o processo muito

enriquecedor no regime presencial. O acolhimento e a integração na equipa revelaram-se facilitados pela total disponibilidade da supervisora para responder a todas as questões e dúvidas colocadas, e pela colaboração dos elementos que compõem a equipa. Apesar de contar com uma equipa pequena, é de reforçar o facto de que o espaço de trabalho da empresa é *open space*, o que facilita o trabalho em equipa, fomenta a cooperação e a partilha de ideias, contribuindo de forma decisiva para a melhoria das relações entre colaboradores, que num espírito colaborativo fortemente incentivado, se mostraram sempre disponíveis para ajudar.

Ao longo do estágio tive a oportunidade de receber *feedback* por parte da supervisora dos trabalhos realizados por mim que, para além de apontar e apresentar a correção dos erros que tinha cometido, tinha sempre uma abordagem pedagógica.

Um dos aspetos positivos deste estágio foi a possibilidade que me foi dada de me envolver em vários projetos, realizando tarefas que incluíam tradução, localização, revisão, pós-edição e legendagem. Estes projetos abrangeram diferentes áreas, desde traduções técnicas, jurídicas, económico-financeiras, ao marketing e publicidade.

Normalmente, a atribuição das tarefas era feita através do envio de um e-mail, pela supervisora de estágio e gestora de projetos, com toda a informação necessária à realização do trabalho, ou seja, era enviada uma espécie de *translation brief*.

“Every translation task should thus be accompanied by a brief that defines the conditions under which the target text should carry out its particular functions.”

(Nord, 2020:56)

Assim, neste e-mail constava a identificação do projeto, o tipo de tarefa a realizar, o par de línguas, o número de palavras novas e o número de *fuzzies*¹, o prazo de final entrega do trabalho, a ferramenta a utilizar e as instruções do cliente ou da supervisora.

¹ Segmentos de tradução onde há uma correspondência aproximada, mas não exata, com um segmento ou segmentos anteriormente traduzidos, constantes na memória de tradução.

Uma vez recebido o projeto, procedia à leitura prévia do texto de partida (TP) e à análise cuidadosa das instruções, que por vezes eram fornecidas pelo cliente. Para a realização das tarefas o acesso aos trabalhos era feito: ou através de um link que abria diretamente o projeto na *CAT-Tool* onde iria realizar a tradução; ou através do *GroupShare*, sobre o qual irei dar uma explicação no capítulo 2 onde abordo as ferramentas e funcionalidades utilizadas.

Alguns projetos foram realizados numa plataforma do próprio cliente, sendo disponibilizadas credenciais de acesso. Durante a realização das tarefas era frequente recorrer à pesquisa de materiais de referência. Em muitos projetos foi necessária pesquisa, por vezes exaustiva, quer para perceber o conteúdo do texto de partida (TP) quer para encontrar o melhor correspondente de tradução no texto de chegada (TC).

É de mencionar que a facilidade de comunicação com a supervisora para esclarecimento de dúvidas tornou este processo mais fluído e a aprendizagem mais rápida. Uma vez realizada a tarefa, efetuava uma autorrevisão antes da entrega do trabalho, tendo sempre o cuidado de respeitar escrupulosamente o prazo fornecido. Após a entrega do trabalho era feita a revisão pela supervisora ou por outros elementos da equipa, sendo posteriormente enviado para o cliente.

Os comentários ao trabalho realizados por parte da supervisora ou até mesmo por parte dos clientes revelaram-se da maior importância durante todo o estágio, sendo que por vezes o *feedback* era dado num *compare*. Este documento, normalmente em formato *word*, encontra-se dividido em três colunas compostas pelo TP, a tradução realizada por mim e a revisão feita pelo revisor, com erros assinalados a vermelho e a correção a azul. Estes comentários contribuíram para a evolução na capacidade de realizar trabalhos mais complexos e de forma mais eficiente.

Outra tarefa que também desempenhei foi a revisão de documentos traduzidos por outros tradutores, a qual revelou ser desafiante já que implicava a análise dos documentos com um espírito atento, com vista à deteção de erros (por exemplo gramaticais, lexicais, de consistência, estilo, coesão e coerência, formatação, entre outros).

Os vários desafios encontrados no desempenho das funções de tradutora estagiária foram de extrema importância neste processo de aprendizagem e de aquisição de competências. Lidar com terminologia específica e, por vezes, complexa de cada área, adaptar a linguagem criativa na tradução em textos de marketing e publicidade e manter a consistência em documentos extensos foram alguns dos desafios enfrentados que permitiram aperfeiçoar técnicas de tradução e desenvolver a capacidade de resolução de problemas.

A resolução dos problemas e desafios encontrados assentou, nomeadamente, no recurso a *CAT-Tools*, motores de busca, bases de dados terminológicas, memórias de tradução (MT), motores de tradução automática e a funcionalidade de controlo de qualidade (QA). A familiarização com essas ferramentas permitiu aumentar a minha eficiência e manter a consistência nos diversos projetos.

1.3. Dados gerais das tarefas realizadas

Tal como mencionado previamente, durante o meu estágio tive a oportunidade de executar tarefas de tradução, revisão, pós-edição e legendagem. Realizei 75 trabalhos, num total de 240 971 palavras, sendo que a maioria dos trabalhos foi de tradução.

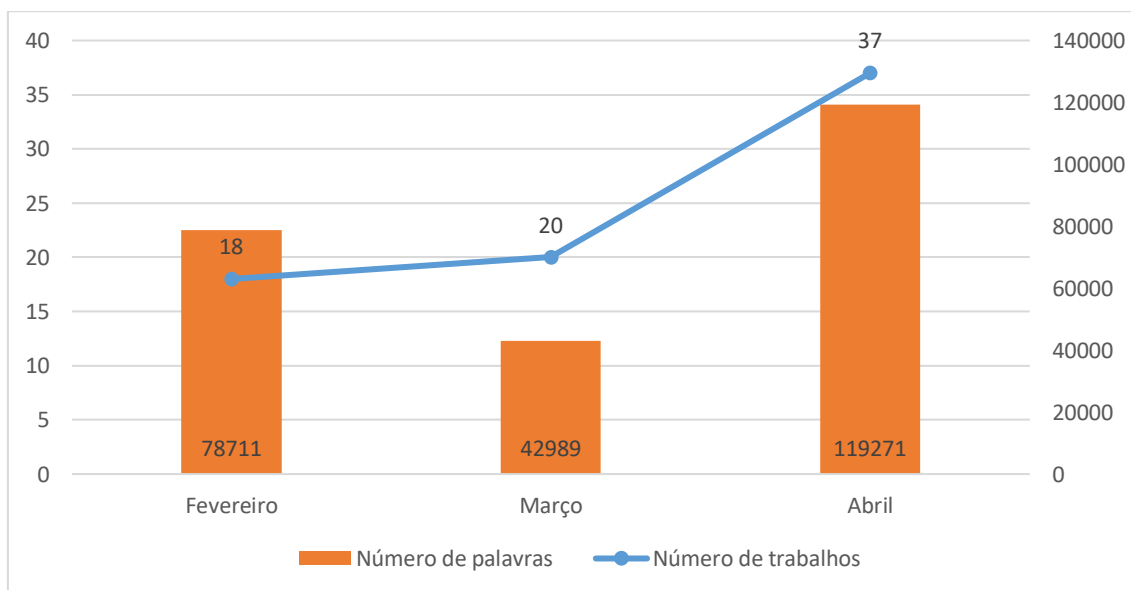


Gráfico 1 – Número total de trabalhos e palavras

O gráfico acima apresenta os dados referentes aos trabalhos desenvolvidos em cada mês do estágio e o correspondente número de palavras traduzidas. Importa referir ainda que, apesar de no mês de março ser o mês com mais tarefas realizadas do que nos restantes, tal não se traduziu no aumento proporcional das palavras traduzidas. Isto deve-se ao facto de os projetos que realizei durante o mês de março terem sido de maior complexidade e exigirem um maior dispêndio de tempo, por exemplo, na pesquisa de terminologia de manuais de instruções e patentes.

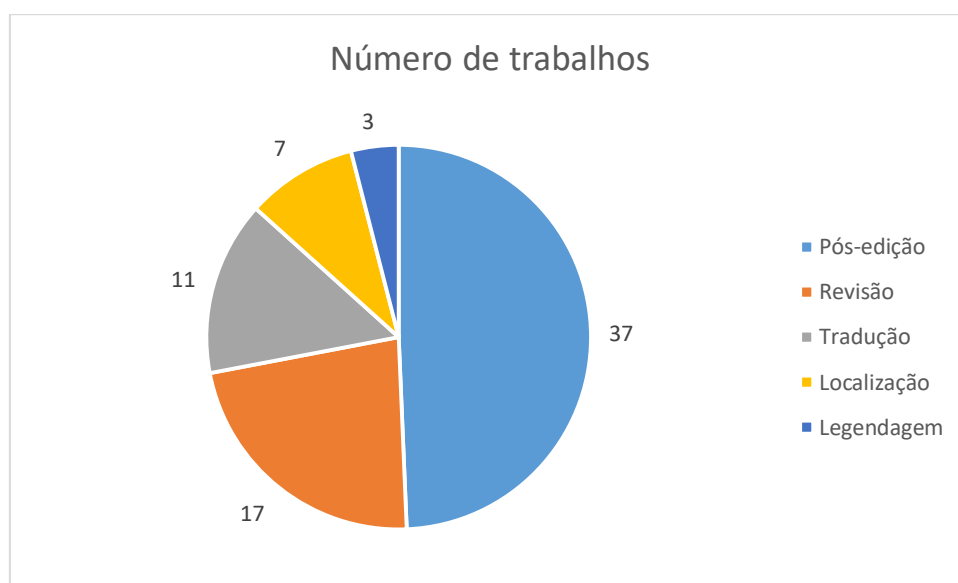


Gráfico 2 – Tarefas realizadas

Já este gráfico permite-nos verificar as diferentes tarefas que realizei, sendo de destacar a grande predominância de trabalhos de pós-edição (37).

A razão pela qual o número de tarefas de pós-edição é superior ao da tradução prende-se com o facto de os clientes enviarem trabalhos de pós-edição na qual a funcionalidade de TA já estava incorporada na CAT-Tool como é o caso do Trados, o MemoQ e a AT Flow.

De acordo com Gouadec (2014:26), a pós-edição consiste na verificação, correção e revisão das traduções realizadas por qualquer tipo de sistema de tradução automática.

A tradução é o produto do trabalho realizado de raiz por um tradutor, já a pós-edição refere-se à intervenção do tradutor que ocorre numa fase posterior à tradução e

pressupõe a leitura e edição do texto que foi criado automaticamente, realizando todas as alterações necessárias.

A tarefa de pós-edição tem vindo a ganhar cada vez mais importância uma vez que a TA, apesar da rapidez na execução da tradução, apresenta de forma recorrente várias gralhas ou erros. Os sistemas de algoritmos que criam as traduções de forma automática, não têm a capacidade de perceber a ambiguidade linguística que se pode manifestar a nível lexical, sintático e estrutural, podendo traduzir palavras ou frases de forma errada ou ambígua.

De facto, a tradução automática não está programada para interpretar e respeitar as diferenças culturais. Acresce ainda a predominância do português do Brasil, que implica que na pós-edição seja necessário o tradutor ter uma intervenção mais profunda na correção das diferenças existentes entre as duas variantes do português.

No exemplo abaixo apresentado, é possível verificar como a tradução automática requer a intervenção de um tradutor humano por forma a produzir um trabalho consistente e com qualidade exigida.

En términos interanuales, la inflación aumentó 0,5 p. p., hasta el 3,7%, marcando así el segundo mes consecutivo de subida.	Em termos interanuais, a inflação aumentou 0,5 p. p., até o 3,7%, marcando assim o segundo mês consecutivo de subida.
Sin embargo, la inflación núcleo (que excluye alimentos y energía) sí continuó moderándose y se situó en el 4,3% interanual, mínimo desde septiembre de 2021.	No entanto, a inflação núcleo (que exclui alimentos e energia) sim continuou moderando-se e se situou no 4,3% interanual, mínimo desde setembro de 2021.
Estos signos de desinflación se observaron en componentes importantes de la cesta como lo son el shelter (coste de la vivienda), vehículos usados y ocio.	Estes sinais de desinflación se observaram em componentes importantes da cesta como o são o shelter (custo da moradia), veículos usados e ócio.
Dada la tendencia bajista que siguen mostrando las medidas subyacentes de inflación, no consideramos que el repunte mostrado por la general vaya a suponer un cambio en el tono de la Reserva Federal, que muy probablemente no subirá los tipos de interés en su reunión del 20 de septiembre.	Dada a tendência baixista que continuam mostrando as medidas subyacentes de inflação, não consideramos que o suba mostrado pela geral vá a supor uma mudança no tom da Reserva Federal, que muito provavelmente não subirá os taxas de juros na sua reunião de 20 de setembro.

Figura 1 – Excerto de tradução automática na AT Flow

É possível ainda constatar a realização de 17 trabalhos de revisão, 11 de tradução, 7 de localização, e, por fim, 3 de legendagem.

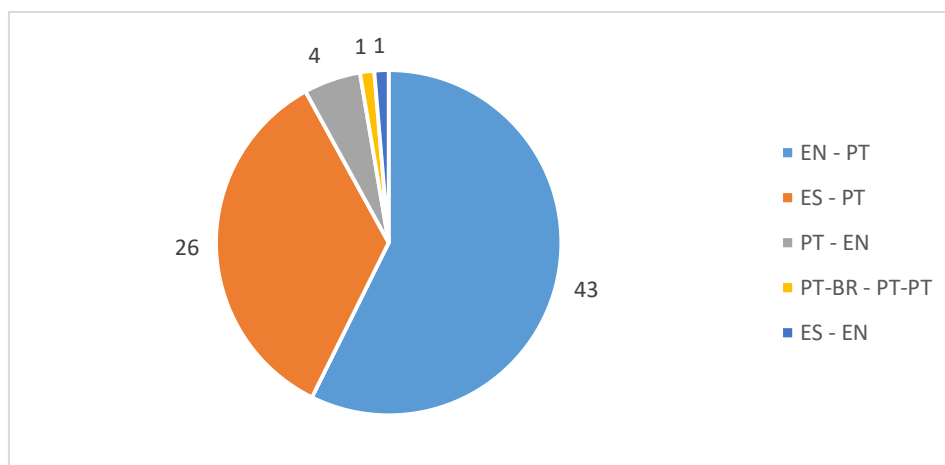


Gráfico 3 – Pares linguísticos dos projetos desenvolvidos

As línguas com que trabalhei foram o português, o inglês e o espanhol tendo, assim, realizado traduções nos seguintes pares linguísticos (ver gráfico 3): PT–IN, PT–ES e o inverso, ou seja, EN–PT, ES–PT e ainda o par ES–EN.

Relativamente aos dados que constam no gráfico, com 43 trabalhos realizados, destaca-se a grande predominância de tradução de inglês para português. Segue-se a realização de 26 trabalhos com o par linguístico espanhol e português. Nos restantes trabalhos realizados foram utilizados os pares linguísticos português e inglês, português do Brasil e português europeu e, inclusive, um trabalho de inglês e espanhol.

As áreas temáticas em que realizei as tarefas foram diversificadas, incluindo textos de caráter técnico, jurídico, económico-financeiro, de marketing, publicitário, bem como da área de medicina. Esta diversidade implicou traduzir e rever diferentes tipos de texto com várias funções e objetivos, como os textos do tipo informativo, operativo ou expressivo de acordo com a classificação definida por Reiss (2014), abrangendo diferentes géneros textuais (como os manuais de instruções, patentes, folhetos informativos e publicitários e relatórios de atividade).

Esta diversidade de géneros textuais permitiu que estivesse em contacto direto com terminologia de diferentes áreas, e implicou a adoção de diferentes estratégias na realização dos trabalhos tendo sido uma aprendizagem muito enriquecedora.

2. Processo de tradução

2.1. A tradução e o tradutor

A tradução tem sido objeto de diferentes estudos, abordagens, modelos e conceitos. O próprio termo “tradução” é polissêmico, podendo ter vários significados, já que podemos referir-nos tanto ao produto, ou seja, ao texto traduzido, como ao processo em si, isto é, ao ato de tradução, ou ainda à disciplina de estudo.

A evolução a que temos assistido, com o efeito da globalização a estender-se a todas as áreas, tem levado diversos estudiosos a apresentar diferentes teorias na tentativa de obter uma melhor abordagem ao processo de tradução. Para efeitos do presente relatório, irei realizar uma análise às teorias funcionalistas.

Os académicos Hans J. Vermeer, Katharina Reiss e Christiane Nord, embora tenham centrado o seu trabalho em diferentes aspetos, partilham os fundamentos da teoria do Funcionalismo.

“A translational action is governed by its purpose”.

(Reiss & Vermeer, 2014:85)

A teoria do Skopos, desenvolvida por Reiss e Vermeer (2014), é uma abordagem à tradução "orientada para o objetivo" ou "funcionalista" que coloca o foco na importância de considerar o objetivo ou função específica de uma tradução.

O termo "Skopos" (Reiss & Vermeer, 2014:86), de origem grega, que pode ser traduzido como "finalidade" ou "objetivo", é o conceito central da referida teoria. De acordo com esta, o processo de tradução deve ser orientado pelo objetivo específico ou comunicativo para o qual a tradução é produzida. O Skopos torna-se o principal determinante da forma como a tradução deve ser realizada e as estratégias e escolhas que devem ser utilizadas.

Reiss e Vermeer (2014:127-128) estabelecem uma diferença entre os termos “equivalência” e “adequação”. O conceito “equivalência” refere-se à relação estabelecida entre o texto original e o texto traduzido, que pode alcançar a mesma

função comunicativa ao mesmo nível em ambos os textos. Já o conceito “adequação” refere-se à relação entre um texto de partida e um texto de chegada, em que é dada uma atenção constante ao objetivo (Skopos) do processo de tradução. A “adequação” implica que a tradução tenha atenção ao contexto do público-alvo e às suas expectativas culturais e linguísticas.

Para Reiss e Vermeer (2014:153-154), a equivalência entre os dois textos assenta na observação de três aspetos: o conteúdo, a forma e a função comunicativa. Para Reiss (2014:182-183), o método de tradução depende da principal função comunicativa do texto, a qual poderá ser informativa, expressiva ou operativa. Assim, a tradução deve ser fiel à sua função comunicativa original, de forma a alcançar a equivalência funcional. Isto implica que, para diferentes domínios como o jurídico, o técnico e o literário, a abordagem à tradução será necessariamente distinta e adaptada às especificidades comunicativas de cada texto.

O modelo funcionalista de Nord (2018) refere as ideias de Hans J. Vermeer e Reiss, propondo a sua aplicação à prática de tradução. Desta forma, Nord (2018:14) apresenta-nos um modelo que tem em consideração não só os fatores intratextuais (como, por exemplo, o tema, a linguagem e o estilo, a coesão e a coerência, o conteúdo, a construção textual ou o léxico) mas também os fatores extratextuais, (por exemplo, o emissor, a finalidade da tradução, o destinatário e o contexto cultural), assumindo estes fatores um papel fundamental da definição do Skopos. Esta informação deverá estar explícita ou implicitamente presente no que Nord (2018:14) chamou de *Translation Brief*. Para Christiane Nord (2014:19-22), a tradução é uma atividade comunicativa que visa a mediação entre as culturas de origem e de destino, e cujo foco é a obtenção de equivalência funcional, tendo em conta o objetivo da tradução. O papel do tradutor é, portanto, o de mediador cultural, adaptando o texto de partida às necessidades comunicativas do público-alvo e do contexto.

Traduzir não é uma tarefa fácil e nem todos têm as competências e conhecimentos necessários para se tornarem tradutores profissionais. De facto, o ato de traduzir existe há muito tempo na história humana, respondendo à necessidade de os povos poderem comunicar entre si, apesar de no início da história humana o ato de

traduzir passar sobretudo pela interpretação para permitir a comunicação entre povos. A globalização a que assistimos em todas as áreas da vida atual tem como consequência a necessidade de traduzir milhões de documentos de todos os tipos.

Gouadec (2007:153) defende que “no one is a born translator”, e acrescenta que as competências na tradução são obtidas ou através da formação ou através da prática.

A questão das competências do tradutor é um aspeto tão relevante que a Organização Internacional de Normalização na Norma de Qualidade ISO 17100 criou disposições que visam a normalização de todos os aspetos da atividade para prestadores de serviços de tradução (PST) relacionadas com a gestão de processos essenciais, requisitos mínimos de qualificação, disponibilidade, gestão de recursos e outras ações necessárias para garantir a prestação de um serviço de tradução de qualidade.

A norma ISO 17100 identifica como requisitos para o desempenho das funções de tradutor as competências e a qualificação necessárias para o exercício da função de tradutor. Segundo esta norma, os tradutores deverão possuir as seguintes competências:

A competência de tradução refere-se à capacidade de traduzir textos a nível profissional, incluindo ser capaz de lidar com problemas de compreensão e produção de conteúdo e a capacidade de produzir o conteúdo da língua de chegada conforme os requisitos do cliente e com outras especificações do projeto.

A competência linguística e textual incide sobre a capacidade de compreender a língua de partida, ser fluente na língua de chegada. Implica também o conhecimento geral ou especializado das convenções relativas ao tipo de textos e géneros textuais. Esta competência inclui a capacidade de refletir este conhecimento na língua de chegada, durante a produção de uma tradução.

A competência de pesquisa, aquisição e processamento de informação refere-se à capacidade de obter de forma eficaz, conhecimentos adicionais necessários, a nível linguístico e especializado para compreender o conteúdo da língua de partida e para produzir o conteúdo da língua de chegada. A competência de pesquisa também requer experiência na utilização de ferramentas de pesquisa e a capacidade de

desenvolvimento de estratégias adequadas para uma utilização eficaz das fontes de informação disponíveis.

A competência cultural inclui a capacidade de utilizar a informação sobre as normas de comportamento, os sistemas de valores, e as particularidades locais que caracterizam as culturas de partida e de chegada.

A competência técnica engloba as aptidões e a especialização necessárias à preparação profissional e execução de traduções. Esta competência abrange a capacidade de utilizar ferramentas atuais de tecnologia de informação e de recolha de terminologia.

A competência de domínio diz respeito à capacidade de compreender o conteúdo produzido na língua de partida e de o reproduzir na língua de chegada, utilizando o estilo e a terminologia adequados.

Relativamente às qualificações necessárias para o desempenho da profissão, a norma estabelece que o tradutor deverá, ou possuir formação académica superior em tradução (diploma reconhecido), ou possuir formação académica superior noutra área de formação e um mínimo de dois anos de experiência comprovada em tradução, ou experiência profissional enquanto tradutor a tempo inteiro de pelo menos cinco anos.

2.2. Ferramentas utilizadas

2.2.1. Ferramentas de gestão

As tecnologias desempenham um papel fundamental em todas as áreas nas empresas de tradução. Desde o processo de angariação e comunicação com os clientes através de plataformas disponíveis, até ao processo de comunicação interna e, particularmente, em todo o fluxo de trabalho do processo de tradução, a presença das tecnologias, mais do que marcante, é indispensável. É, assim, impensável pensar em tradução sem incluir as tecnologias.

2.2.1.1. LF Skopos

A LF Skopos tem uma plataforma *online* em ambiente *intranet* “gestao.lf-skopos” que permite fazer a gestão e planeamento de todos os projetos. É a partir desta

plataforma que são inseridos todos os trabalhos e é feita a distribuição e atribuição dos mesmos ao respetivo responsável. É possível ainda visualizar o estado das tarefas com perceção imediata do número de projetos atribuídos ou não atribuídos, com identificação do tradutor responsável. Para além disso, em cada projeto é possível visualizar se a tarefa a realizar é de tradução ou revisão, estando indicado o número de palavras novas e de *fuzzies*. Outra das funcionalidades que esta plataforma disponibiliza é a possibilidade de poder filtrar informação por atividade.

Esta plataforma é muito útil pois permite ao gestor de projetos acompanhar a evolução dos trabalhos e fazer a distribuição das tarefas pelos colaboradores, de uma forma mais eficiente, de acordo com o tipo de trabalho a extensão, duração de realização prevista e o idioma.

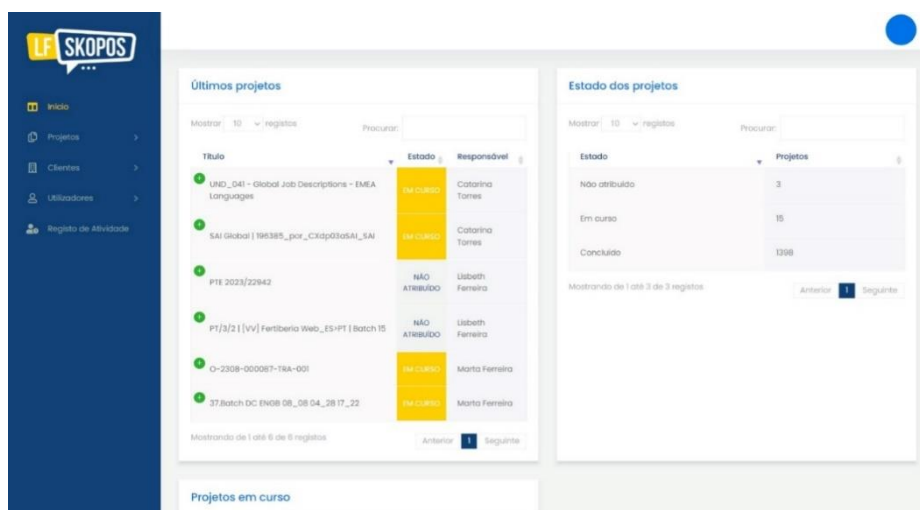


Figura 2 - Plataforma de gestão LF SKopos.

A figura 2 apresenta o *layout* do separador “Início” da ferramenta em que é possível observar a vista geral dos principais dados que são necessários para o tradutor poder fazer uma consulta rápida dos projetos.

Figura 3 - Ficha de criação de novo projeto.

Já na figura 3 podemos ver a ficha de preenchimento de criação de um novo projeto. Os campos a preencher referem-se à identificação do cliente, ao título do projeto, à tarefa a realizar, ao estado do trabalho (não iniciado, em curso ou concluído), à data de entrega final do cliente, ao número de palavras novas e de *fuzzies*, ao responsável pelo projeto e ao campo do arquivo que só deve ser alterado após a tarefa ser terminada.

A utilização da plataforma de gestão de projetos revelou-se, sem dúvida, uma mais-valia na LF Skopos, permitindo a organização e concentração de todos os projetos num só local, evitando a dispersão de informação e facilitando o acompanhamento e evolução dos projetos, o que permite também uma melhor gestão do tempo e recursos aplicados, melhorando a eficiência.

2.2.1.2. Plunet Business Manager

O Plunet Business Manager é um *software* criado especialmente para tradutores, e dispõe de ferramentas de gestão avançadas que possibilitam o acompanhamento de todos os aspetos relacionados com projetos de tradução.

Esta plataforma permite registar, organizar e gerir projetos, sendo possível a sua monitorização em cada uma das fases por que passa um projeto – aspeto muito útil, por exemplo, no controlo de prazos. Este *software* permite ainda que os clientes possam submeter e acompanhar a qualquer momento o estado dos pedidos efetuados. A

elaboração de orçamentos, processo de faturação e controlo financeiro são outras funcionalidades que tornam este *software* numa solução abrangente na gestão de projetos, sendo adaptável às necessidades de cada empresa.

No caso da LF Skopos, esta plataforma é muito utilizada sobretudo nos projetos de tradução em espanhol, isto porque é a ferramenta disponibilizada por um cliente específico para o qual a empresa realiza grande parte dos projetos de tradução em espanhol.

2.2.2. CAT-Tools

As *CAT-Tools* são ferramentas de tradução assistida por computador e desempenham um papel crucial no trabalho diário dos tradutores profissionais. Estas ferramentas foram concebidas para melhorar o processo de tradução e aumentar a produtividade geral. Convém, no entanto, fazer uma distinção entre o que é a tradução assistida por computador e a tradução automática. Sobre esta questão, Bowker e Fisher (2010) afirmam que:

“Computer-aided translation (CAT) is the use of computer software to assist a human translator in the translation process. The term applies to translation that remains primarily the responsibility of a person but involves software that can facilitate certain aspects of it. This contrasts with machine translation (TM), which refers to translation that is carried out principally by computer but may involve some human intervention, such as pre- or post-editing (...).”

(Bowker & Fisher, 2010:60)

Existe, assim, uma grande diferença entre os termos. Na tradução assistida por computador o tradutor utiliza ferramentas de *software* que, através das funcionalidades que possuem, auxiliam o tradutor humano e facilitam a execução de algumas tarefas durante o processo de tradução, sendo todas as escolhas feitas durante a tradução sempre da responsabilidade do tradutor. Por oposição, a tradução automática recorre a sistemas de inteligência artificial, podendo envolver intervenção humana na pré ou pós-edição.

2.2.2.1. SDL Trados Studio

A *CAT-Tool* que mais utilizei durante o estágio foi o SDL Trados Studio (versão 2022). Esta é uma das ferramentas mais amplamente utilizadas pelos tradutores, devido aos recursos avançados que disponibiliza. A empresa SDL tem vindo, desde 2009 (data de lançamento), a aperfeiçoar e dotar esta ferramenta de novos recursos e funcionalidades. Desde logo, uma das vantagens desta ferramenta é o facto de ser compatível com muitos tipos de ficheiros, como o *Microsoft Word* (.docx, .doc), *PowerPoint* (.pptx, .ppt), *Excel* (.xlsx, .xls), ficheiros em formato PDF (.pdf), HTML (.html, .htm) ou XML (.xml), mantendo a formatação original dos trabalhos. Ao permitir a realização de tarefas repetitivas de forma automática, como a tradução de segmentos idênticos ou semelhantes, contribui para o aumento da produtividade, já que o tempo de realização das tarefas diminui significativamente. A criação de memórias de tradução permite a reutilização de traduções anteriores uma vez que, se um segmento igual ou semelhante aparecer, o Trados sugere automaticamente a tradução anterior, garantindo a consistência, aspeto muito relevante para a qualidade do trabalho realizado. A criação de memórias de tradução poupa muitas horas de trabalho. No entanto, o tradutor deve ter particular atenção e utilizar segmentos que estejam atualizados. Este *software* permite também a criação de bases de dados terminológicas, garantindo consistência na utilização de termos específicos, por exemplo, de uma determinada área da ciência ou de um cliente.

O Trados *GroupShare* é outra das funcionalidades que se revelou útil, sobretudo em documentos muito extensos e em que o prazo de entrega não permitia que um só tradutor executasse a tarefa. Assim, permite que dois ou mais tradutores trabalhem em simultâneo no mesmo projeto, com atualizações em tempo real. Outra, a partilha centralizada de MT e glossários, que facilita a colaboração entre os elementos que se encontram a trabalhar no projeto, permitindo manter a consistência e qualidade da tradução, uma vez que os colaboradores utilizam os mesmos recursos. Relativamente à qualidade, esta ferramenta possui recursos avançados de revisão e controlo de qualidade permitindo verificar erros de língua (sintaxe, pontuação, concordância de género, plural ou singular) e erros de formatação antes de entregar um trabalho.

2.2.2.2. MemoQ

O MemoQ é uma *CAT-Tool* bastante utilizada no mercado de tradução. No entanto, durante o estágio foi apenas utilizada na realização de um projeto. O MemoQ usa MT, permitindo a criação e gestão de glossários e bases de dados terminológicas. É compatível com vários formatos de ficheiros incluindo documentos do *Microsoft Office*, arquivos *Adobe InDesign*, HTML, XML, incluindo QA, o que permite identificar e corrigir erros na tradução, como inconsistências terminológicas, ou problemas de formatação. Uma das valências desta ferramenta é a possibilidade de poder trabalhar nos projetos diretamente através do servidor do cliente, mediante fornecimento de credenciais de acesso.

Não obstante, apesar de haver uma predominância na realização de trabalhos de tradução no SDL Trados e de não me ser possível fazer uma avaliação de todas as funcionalidades do MemoQ, estas são as duas *CAT-Tools* mais utilizadas na LF Skopos.

2.2.2.3. Memsources

O Memsources, tal como o MemoQ ou o Trados, conta com diversas funcionalidades que servem para agilizar o processo de tradução, sem comprometer a qualidade do texto final. O facto de estar numa nuvem permite aos tradutores o acesso aos projetos de tradução em qualquer lugar, desde que haja ligação à internet. Embora tenha realizado poucas traduções com recurso a esta ferramenta, a utilização do Memsources revelou ser bastante fácil e intuitiva.

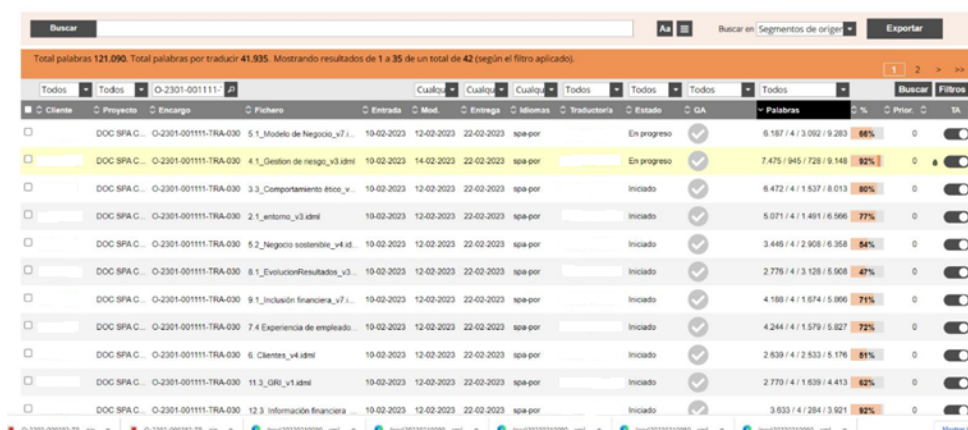
2.2.2.4. AT Flow

A AT Flow é uma *CAT-Tool* que foi desenvolvida por uma empresa internacional que disponibiliza o seu acesso a todos os colaboradores e clientes. Esta ferramenta possui várias funcionalidades como, por exemplo, adicionar glossários e manuais de estilo e possibilita ainda a verificação de terminologia através da apresentação de segmentos anteriormente traduzidos para permitir a garantia de consistência. Dispõe também de uma funcionalidade que permite efetuar a correção linguística e verificação de qualidade.

No entanto, esta ferramenta apresenta algumas desvantagens. Desde logo, trata-se de uma ferramenta *online* o que implica que, para poder trabalhar nesta plataforma, é necessária ligação à *internet* podendo afetar a execução das tarefas criando, assim, alguns constrangimentos.

Ao contrário de outras CAT-Tools, esta ferramenta para além de não permitir criar MT provisórias, apenas permite aos clientes fazer o carregamento de MT. A par disso, não é possível fazer pesquisa nem ter acesso à data das entradas das MT, pelo que se tornou difícil perceber quais são atuais e quais estão desatualizadas e, conseqüentemente, não aplicáveis para tradução. Adicionalmente, muitos segmentos das MT tinham correspondência de apenas 40-50%, valores estes muito inferiores aos de outras plataformas, nas quais era possível encontrar e filtrar correspondências superiores a 80%, fator que contribui para a coerência e consistência do trabalho.

Os projetos mais extensos estavam divididos em muitos ficheiros, não sendo possível abri-los em simultâneo, o que tornou o trabalho mais moroso. Por questões de consistência e para manter o conteúdo do trabalho final uniforme, apenas era possível verificar a utilização de um termo ou fazer alterações abrindo ficheiro a ficheiro até encontrar o termo pretendido ou poder fazer as retificações necessárias.



Cliente	Proyecto	Encargo	Ficheros	Entrada	Mod.	Entrega	Miomas	Traductores	Estado	QA	Palabras	%	Pror.	TA
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	5.1_Modelo de Negocio_v7.i...		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		En progreso	✓	6.187 / 4 / 3.092 / 9.283	66%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	4.1_Cuestion de riesgo_v3.indl		10-02-2023	14-02-2023	22-02-2023	spa por		En progreso	✓	7.475 / 945 / 728 / 8.148	92%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	3.3_Comportamiento ético_v...		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	6.472 / 4 / 1.537 / 8.013	80%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	2.1_entorno_v3.indl		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	5.071 / 4 / 1.491 / 6.566	77%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	5.2_hergico sostenble_v4.id		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	3.446 / 4 / 2.908 / 6.358	64%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	8.1_EvolucionResultados_v3...		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	2.776 / 4 / 3.128 / 5.908	47%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	9.1_Inclusion financiera_v7.i...		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	4.188 / 4 / 1.874 / 5.866	71%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	7.4 Experiencia de empleado...		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	4.244 / 4 / 1.579 / 5.827	72%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	6 Clientes_v4.indl		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	2.839 / 4 / 2.533 / 5.176	61%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	11.2_GRI_v1.indl		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	2.770 / 4 / 1.839 / 4.413	62%	0	0
DOC SPA C.	O-2301-001111-TRA-030	12.3 Información financiera		10-02-2023	12-02-2023	22-02-2023	spa por		Iniciado	✓	3.633 / 4 / 284 / 3.921	92%	0	0

Figura 4 – Plataforma AT Flow

Além disso, esta ferramenta não dispõe de uma funcionalidade que permita a substituição de um termo por outro. Para tal, era necessário fazer uma pesquisa do termo em causa e substituí-lo manualmente.

Apesar das suas desvantagens, tem uma interface bastante simples e intuitiva, o que a torna fácil de utilizar.

2.2.2.5. Importância das MT

As memórias de tradução são um recurso comumente utilizado pelos tradutores pelas vantagens que aportam ao processo da tradução, tornando-o mais rápido, eficiente e consistente.

As MT permitem manter a consistência terminológica nos documentos, através do armazenamento de segmentos de texto traduzidos anteriormente e as respetivas traduções aprovadas. Quando um segmento semelhante aparece novamente, a MT sugere a tradução correspondente, garantindo que termos e expressões sejam consistentes ao longo dos textos.

Ao utilizar traduções anteriormente realizadas, as MT agilizam o processo de tradução, diminuindo o tempo e esforços necessários, e aumentando a produtividade do tradutor. Garantem também mais qualidade à tradução pois, ao reutilizar segmentos anteriormente revistos e aprovados, reduzem o risco de erro e melhoram a precisão e consistência terminológica. À medida que novas versões dos documentos são atualizadas, as MT gravam as alterações efetuadas nos segmentos correspondentes, facilitando a atualização das traduções existentes e o controlo das várias versões das mesmas. Outra vantagem é a possibilidade de criação de MT temporárias. Durante a realização do meu estágio fui sempre estimulada pela supervisora a criar, em cada trabalho, uma memória de tradução temporária, a qual por várias vezes me permitiu não perder todo o trabalho feito, quando por algum motivo o sistema deixava de funcionar. No entanto, é importante considerar vários aspetos quando utilizamos as MT de forma a garantir uma tradução de qualidade. Desde logo há necessidade de certificar se o segmento sugerido pela MT contém a terminologia mais recente aplicável à situação. Nas traduções que realizei verifiquei que, por vezes, os segmentos sugeridos pela MT eram de traduções realizadas há vários anos, pelo que houve cuidado e necessidade em propor a correção de alguns segmentos. Também há necessidade de verificar se um segmento sugerido pela MT é aplicável no contexto da tradução que

estamos a realizar. Por vezes, expressões ou termos iguais ou semelhantes não se aplicam em contextos diferentes. A utilização das MT não substitui a revisão que deverá ser feita pelo tradutor antes de entregar um trabalho.

3. Trabalhos realizados

3.1. Importância da gestão de projetos e de tempo

A análise da produtividade de um tradutor incide também sobre a sua capacidade de gestão de projetos e de tempo. Saber gerir o tempo na realização de projetos é um processo de aprendizagem constante. Apesar da função de gestora de projetos estar atribuída à supervisora, é conferida a responsabilidade aos tradutores da empresa de fazerem a sua própria gestão de tempo relativamente aos trabalhos que lhes são atribuídos, embora sempre sob permanente monitorização e acompanhamento por parte da supervisora.

Durante o estágio era muito frequente receber mais do que uma tarefa para realizar. Assim, ao receber os e-mails com as tarefas atribuídas, a preocupação e o foco passavam por definir estratégias para poder realizar as tarefas cumprindo os prazos estipulados. Para tal, após a receção das tarefas, era necessário proceder a uma análise da informação recebida no que se refere ao tipo de trabalho (tradução, revisão, pós-edição), ao tipo de texto, ao número de palavras novas, ao número de *fuzzies* altos e baixos e ao prazo de entrega ao cliente. Tendo em conta todos estes fatores e também a terminologia do TP, nomeadamente o grau de especificidade dos clientes, cada tradutor terá de ter a capacidade de analisar e estabelecer prioridades para a realização dos mesmos.

A gestão eficaz do tempo na tradução é um fator muito relevante, considerando também a necessidade de revisão. Por vezes, os tradutores lidam com prazos muito apertados, tornando-se necessário estabelecer um equilíbrio entre a realização das tarefas dentro do prazo estipulado e a garantia da qualidade. De facto, atribuir tempo necessário para a tradução inicial é crucial, mas assegurar tempo suficiente para a revisão é igualmente importante. Uma má gestão de tempo pode comprometer a revisão, podendo resultar em erros não detetados e afetar a confiabilidade do trabalho final. A revisão permite identificar erros, ambiguidades, melhorar a fluidez e garantir a precisão do texto traduzido. Portanto, uma gestão adequada do tempo, que inclui

tempo para revisão, é fundamental para fornecer traduções de alta qualidade e cumprir os prazos estabelecidos pelos clientes.

Esta capacidade de gerir os projetos e realizar as tarefas no prazo estipulado foi apreendida e desenvolvida ao longo de todo o estágio, revelando-se uma mais-valia também no que diz respeito a trabalhos urgentes. No decurso do meu estágio tive de lidar frequentemente com trabalhos urgentes. Normalmente, ao início da manhã os clientes enviavam trabalhos para entregar ao início da tarde. A gestora de projetos distribuía os trabalhos e, na maior parte das vezes, apenas dispunha de algumas horas para realizar a tarefa, uma vez que o trabalho ainda ia ter de ser revisto. O facto de ter realizado muitos trabalhos urgentes ajudou a desenvolver e aprimorar a minha capacidade de trabalhar sob pressão, além de aumentar o meu ritmo de trabalho e, com o evoluir do estágio, fui conseguindo orientar e gerir os trabalhos urgentes com outros projetos que tinha e melhorar ainda mais a minha produtividade.

Um dos dilemas com que me debati na realização de projetos com prazos de entrega curtos foi encontrar um equilíbrio entre realizar um trabalho com o máximo de qualidade e, ao mesmo tempo, cumprir os prazos estipulados. Encontrar um equilíbrio nesta relação qualidade-tempo pode ser difícil, especialmente quando se trata, por exemplo, da tomada de decisões relativamente a dúvidas, indecisões ou a ambiguidades que podem surgir em termos ou expressões a traduzir. O facto de muitas vezes não ser possível despender o tempo necessário para uma autorrevisão aprofundada levou a que não fosse possível atingir o nível de precisão que pretendia. Ao comparar *feedbacks* recebidos, era notório que a quantidade de gralhas e erros que cometi, ainda que não fossem graves, surgiam em maior número nos projetos em que tinha menor tempo para realizar uma revisão mais detalhada do meu trabalho.

3.2. A importância das instruções fornecidas pelo cliente

Na formação em contexto teórico no MTSL, foi realçada a importância da fase anterior à realização efetiva da tradução. Nesta fase, e para que o trabalho final possa ter a qualidade pretendida, é muito importante que o tradutor tenha o máximo de

informação, não só sobre o conteúdo a traduzir, mas também sobre as componentes extratextuais como objetivo do texto, a sua função e o público-alvo.

Ter conhecimento destes fatores permite determinar e ajuda a definir as estratégias a adotar na tradução.

Durante um processo de aprendizagem, como é o caso do estágio curricular, a transmissão de instruções claras e precisas antes da realização de qualquer trabalho revelou-se da maior importância. A este propósito Nord (2018) afirma:

“Translating without clear instructions is like swimming without water.”

(Nord, 2018:72)

Este excerto demonstra a importância de tais instruções, sobretudo durante este processo de aprendizagem prática.

Os clientes são o elemento mais importante no fornecimento de instruções que considerem dever ser cumpridas, tendo em vista o cumprimento do objetivo por eles determinado, relativamente ao produto final do trabalho. No entanto, alguns dos trabalhos que realizei não tinham quaisquer instruções associadas por parte dos clientes o que, de alguma forma, dificultou a realização da tarefa. A este propósito, Nord (2018) defende que o *translation brief* é crucial no fornecimento de informações extratextuais como a finalidade da tradução, o destinatário do texto e o contexto cultural. De facto, posso afirmar que, após esta experiência de estágio, a existência de instruções revela ser uma mais-valia e funciona como guia orientador para a tradução. Durante o estágio pude, por exemplo, traduzir diferentes tipos de documentos de um mesmo cliente. A importância das instruções foi crucial na realização de traduções que, embora se referissem a um mesmo cliente, tinham diferentes objetivos, um público-alvo distinto e implicaram, conseqüentemente, diferentes abordagens na tradução.

3.3. Controlo de qualidade

A preocupação com o controlo da qualidade tem sido uma constante no meio da tradução sendo, por isso, indissociáveis as fases de edição e revisão.

A este propósito, a Norma ISO 17100, de entre os vários requisitos, refere que no processo de tradução deverá estar incluída a verificação, ou seja, uma autorrevisão e revisão. Brain Mossop (2020) afirma:

“Revision is essential because every translator makes mistakes, often big mistakes. Also, national and international translation standards recognize that every translation should be self-revised after it’s drafted, and that some if not all translations should be revised by a second translator.”

(Mossop, 2020:xii)

Na empresa LF Skopos, o controlo de qualidade é realizado através da autorrevisão com aplicação de QA, seguindo-se a revisão por parte da supervisora ou de outros elementos da equipa antes da entrega do trabalho ao cliente. No caso de o cliente ser um *Language Service Provider*²(LSP), o próprio realiza uma revisão antes da entrega ao cliente final.

Para a realização da autorrevisão começava por fazer uma leitura do TC para detetar a presença de possíveis erros ou inconsistências. Seguiu-se uma leitura comparativa do TP e do TC. Uma das ferramentas que se revelou extremamente útil durante o processo de autorrevisão foi a funcionalidade de QA, que está presente nas *CAT-Tools*, como o Trados Studio e o MemoQ, permitindo executar inúmeras verificações, desde segmentos em falta, consistência dos termos, sinais de pontuação, espaços números. A verificação ortográfica era a última etapa antes de enviar por e-mail o trabalho para a supervisora. No entanto, os prazos de entrega dos projetos não permitiram, por vezes, uma autorrevisão mais aprofundada.

De facto, a autorrevisão deveria ser feita algum tempo após a realização da tarefa para permitir distanciamento do texto traduzido pois, caso contrário, se não existir essa distância temporal entre a execução da tarefa e a sua revisão, o processo de deteção de erros ou inconsistências torna-se mais difícil.

² Um LSP refere-se a uma empresa ou instituição que, tal como o nome indica, presta serviços linguísticos como tradução, interpretação, localização, entre outros.

Avaliar a qualidade de uma tradução com base em aspetos intratextuais como lexicografia, ortografia, gramática, pontuação e consistência, é um trabalho relativamente objetivo e, por isso, mais fácil. No entanto, quando se trata do conteúdo de uma tradução já não é tão linear. Também seria necessário realizar uma avaliação tendo em consideração aspetos como as exigências, o estilo próprio e especificidades do cliente e o objetivo da tradução. A este respeito, Mossop diz:

“(...) quality is always relative to needs. There is no such thing as absolute quality. Different jobs will have different quality criteria because the texts are meeting different needs.”

(Mossop, 2020:6)

Considero que a qualidade de um tradutor se prende não só, mas também, com a sua capacidade de adaptação às necessidades de cada cliente. O facto de ter tido a oportunidade de trabalhar e abordar os mais diversos temas e áreas de trabalho de diferentes clientes, fez-me aperceber que o que é aceite e aplicável para uns não é para outros.

3.4. Casos práticos

Aquando da definição da forma de apresentação dos casos práticos onde pretendo expor a minha experiência, dúvidas, aprendizagens e soluções, debati-me com várias questões sobre como poderia estruturar melhor esta exposição e caracterização. Começo por apresentar vários exemplos práticos que dizem respeito a um só cliente e que penso que mostram também a capacidade de adaptabilidade que o tradutor necessita.

A maior parte dos trabalhos foi realizada utilizando a versão mais recente do Trados Studio de 2022. Com um fluxo bastante consistente de projetos atribuídos à LF Skopos, durante o período de estágio tive a oportunidade de realizar tarefas que se revelaram desafiantes, mas que contribuíram para a minha evolução enquanto tradutora.

Os projetos de tradução, revisão, edição e localização que realizei provinham de marcas internacionais de roupa, calçado e acessórios, companhias aéreas, serviços de *streaming online*, empresas especializadas no fabrico de rótulos e embalagens personalizados, bancos e entidades financeiras, empresas de cosméticos, médicos e de medicina estética, de jogos interativos, empresas de fornecimento de lentes de contacto, de *software* de colaboração, de refrigerantes e bebidas não-alcoólicas, de sistemas de engenharia, entre outros.

Alguns clientes disponibilizavam guias com as diretrizes do estilo e da escrita preferenciais que serviam de referência e apoio para a realização do trabalho. As instruções normalmente estavam bem definidas e estruturadas, abarcando regras para a utilização da terminologia, das BDT, das MT e do glossário.

Os primeiros trabalhos que realizei permitiram a apreensão e interiorização das diretrizes de escrita e familiarização com o estilo utilizado, sendo que os documentos a traduzir tinham diferentes objetivos e públicos-alvo. Havia, assim, a necessidade de aplicar diferentes abordagens e estratégias na tradução.

Por motivos de confidencialidade irei ocultar ou substituir nomes de marcas, empresas, projetos e produtos.

3.4.1. Marketing e publicidade

Os textos de marketing são compostos por um conjunto de estratégias e elementos que se caracterizam por serem mais cativantes e chamativos, e cujo principal objetivo é cativar um público-alvo através da promoção de um produto, serviço ou marca.

Este tipo de textos requer uma abordagem mais criativa, flexível e adaptativa em que o tradutor tem de ter a capacidade de conseguir ajustar o estilo linguístico presente no TP ao seu público específico no TC. Aliás, uma das grandes dificuldades com que me deparei na tradução deste género textual prende-se com estabelecer um equilíbrio entre a fidelidade ao texto original e, ao mesmo tempo, conseguir adaptá-lo de forma eficaz ao respetivo público-alvo, tendo sempre em vista as preferências e requisitos dos clientes.

Projeto de uma empresa de desporto:

No que se refere à tradução de documentos que tinham como público-alvo os consumidores, foi necessário adotar uma abordagem e um tratamento mais informal, com a prevalência da utilização da 2ª pessoa do singular. Isto, porque o objetivo seria estabelecer e transmitir uma relação de confiança e proximidade com o público-alvo.

Este tipo de textos requer a utilização de uma linguagem apelativa com vista à compra de produtos. Neste caso específico, na área de desporto, para um público jovem em que o discurso era dirigido diretamente ao cliente. Nestes projetos em que me foi solicitada uma abordagem mais criativa, surgiu um desafio com o qual ainda me debato até hoje, e que se prende com a questão de que até que ponto podemos ser criativos na tradução? Como estava numa fase inicial do estágio tinha receio de exagerar e até de me afastar do sentido original da mensagem. No *feedback* recebido, a supervisora referiu que se notava que me estava a retrair e que me fixava muito no texto original.

Original	Tradução	Revisão
XXX Collection is an evolution of style dedicated to the beauty and strength of self-expression. Grounded in florals from her Japanese heritage, it reminds us to blossom where we're planted and embrace our beautiful truth .	A coleção XXX é uma evolução de estilo dedicada à beleza e à força da autoexpressão. Inspirada nas flores da sua herança japonesa, lembra-nos de florescer onde estamos plantados e de abraçarmos o nosso verdadeiro eu .	A coleção XXX é uma evolução de estilo dedicada à beleza e à força da autoexpressão. Inspirada nas flores em motivos florais da sua herança japonesa, lembra-nos de florescer onde estamos plantados apesar das adversidades e de abraçarmos o nosso verdadeiro eu a nossa essência incrível .

Este exemplo mostra como efetivamente me foquei demasiado no TP, realizando uma tradução literal por receio de me afastar muito do TP. De facto, a expressão “bloom where we’re planted” significa tirar o melhor partido do que a vida nos dá, apesar das adversidades.

Its Origin and Meaning. The sentiment can be found in Scripture, but not the exact words: "bloom where you are planted." The popular phrase means to be fruitful, make the best of life when it throws lemons at you, and do what's right, even when it's hard.

5



christianity.com

<https://www.christianity.com> > Wiki > Bible

Is “Bloom Where You Are Planted” in the Bible? Its Origin and ...

Figura 5 – Significado da expressão “bloom where you are planted”

Existe uma expressão em português que refere “se a vida te der limões, faz limonada”. Considerando que o limão é um fruto ácido, esta expressão alude à capacidade de contornar/ultrapassar as adversidades que a vida nos coloca, transformando-as em algo melhor, neste caso, numa limonada.

No seguimento deste *feedback*, e relativamente à tradução na área de marketing e publicidade, tive a oportunidade de debater com a supervisora a questão da criatividade e tentar perceber até que ponto me podia afastar do TP. A resposta para conseguir realizar uma tradução eficaz na área de marketing passa por ter um grande espírito criativo para encontrar um equivalente, sobretudo quando se refere a textos que vão ser incluídos numa aplicação, e que envolvem jogos de palavras, trocadilhos ou *slogans*.

A par do espírito criativo, necessário à realização de trabalhos de tradução na área de marketing, há outro fator que permite perceber se o texto cumpre a sua função comunicativa de uma forma natural para quem o lê, nomeadamente, a capacidade do tradutor de se colocar na posição do cliente.

Projeto de legendagem

Este projeto de legendagem refere-se à apresentação ao vivo de um produto. Importa referir que a tradução foi feita a partir de uma transcrição realizada por um elemento externo à empresa.

Original	Tradução	Revisão
"It's a live drop.	"É um lançamento ao vivo.	"É um lançamento ao vivo.
It's happening right now.	Está a decorrer neste momento.	Está a decorrer neste momento.
If anybody wants to grab me at 8.5 , because clearly I can't.	Se alguém me quiser buscar às 08:50 , porque obviamente eu não consigo.	Se alguém me puder ir buscar umas 40 , porque obviamente eu não consigo.
I'm working."	Estou a trabalhar."	Estou a trabalhar."

No segmento "If anybody wants to grab me at 8.5, because clearly I can't." interpretei "at 8.5" como se estando a referir a tempo (8 horas e 50 minutos), uma vez que a preposição "at" na língua inglesa é utilizada também para indicação de horário, por isso traduzi para "às 8:50". No entanto, na revisão a minha supervisora notou que neste contexto não faria muito sentido e como era lançamento de produtos de calçado se referia antes ao número das sapatilhas, pelo que deveria estar "grab me an 8.5" e não "grab me at 8.5".

Neste caso esta falha na transcrição levou a que cometesse um erro na tradução. A larga experiência da supervisora permitiu detetar de imediato esta gralha e corrigir para "umas 40" (referindo-se ao tamanho das sapatilhas).

Neutralidade de género:

A utilização de uma linguagem neutra do ponto de vista do género tem sido uma preocupação crescente em várias áreas do domínio público e em várias empresas a nível global. Já em 2008, o Parlamento Europeu tinha adotado uma série de orientações que foram atualizadas num guia editado em 2018, onde se encontram plasmadas várias orientações que visam, tanto quanto possível, a utilização de uma linguagem neutra no que diz respeito ao género.

Manter a neutralidade de género num texto em inglês é relativamente fácil, uma vez que os adjetivos e os artigos não possuem flexão de género. Já em português, a flexão de género afeta nomes, adjetivos, pronomes e determinantes.

Irei apresentar vários exemplos de textos em que foi necessário manter a neutralidade de género.

Projeto de uma empresa de desporto:

Inicialmente as traduções de descrição de produtos eram realizadas com acesso à imagem do/a modelo com o respetivo produto o que, em termos de tradução, se refletia na utilização do artigo definido relativo ao género com base na imagem fornecida. No entanto, a crescente preocupação com a questão da inclusão de género levou à adoção de uma nova abordagem.

Source	Target	Novo target
Model is wearing size X and is Y"/Z cm	<u>O/a</u> modelo está a usar o tamanho X e mede Z cm	Modelo com Z cm e a usar o tamanho X

Tabela 1 - Instruções fornecidas pelo cliente

A implicação imediata foi a de corrigir segmentos que se encontravam com uma correspondência de 100%, apesar do cliente, desde início, ter dado instruções que não era permitido alterar segmentos bloqueados ou com correspondência a 100%.



Figura 6 – Correção de segmentos

Para este projeto, uma das regras deste cliente estabelecia que todas as traduções deveriam manter a neutralidade de género, salvo em trabalhos em que estivessem presentes produtos que indicassem de forma clara e evidente que se destinam a um género específico como, por exemplo, sutiãs de amamentação.

Este exemplo refere-se à tradução da descrição de um produto de vestuário de desporto em que são apresentadas as características e vantagens do mesmo.

Original	Tradução
XXXX Technology wicks sweat away from your skin for quicker evaporation, helping you stay dry and comfortable, while water-repellent XXXX protects you from the elements.	A tecnologia XXXX drena o suor da pele para uma evaporação mais rápida, ajudando-te a manter a segura e o conforto enquanto a tecnologia XXXX, repelente de água te protege das intempéries.

Neste caso, a tradução literal de “helping you stay dry” seria “ajudando a manter-te seco” mas, de acordo com a regra estabelecida, esta opção tradutiva não mantinha a neutralidade de género, uma vez que o adjetivo “seco” está no género masculino. Assim, a estratégia passou por substituir o adjetivo por um nome, “segura”, com os necessários ajustes para que a frase ficasse gramaticalmente correta.

Projeto de legendagem

Outro exemplo ligado a esta questão, refere-se a um trabalho de legendagem que realizei, no qual é feita a apresentação de uma coleção de calçado e vestuário de desporto pelos seus criadores.

Original	Tradução
I'm Ravana XXX.	Eu sou a Ravana XXX.
I use she/her pronouns	Uso os pronomes ela/dela
and I am the Creative Lead Materials Designer	Sou a Creative Lead Materials Designer
My name is Mansoor XXX.	Chamo-me Mansoor XXX.
My pronouns are he/him .	Os meus pronomes são ele/dele .
I'm the Color Design Director for Women's Lifestyle Footwear.	Sou o Color Design Director do calçado de lifestyle para mulher.
My name is Zoe XXX.	Chamo-me Zoe XXX.
I use they/them pronouns.	Eu uso os pronomes elu/delu .
And I'm an artist, designer, and educator	E sou artista, designer e profissional de educação
based in Brooklyn, New York.	residente em Brooklyn, Nova Iorque.

Este trabalho incluía a presença de vários pronomes nomeadamente “she/her”, “he/him” e “they/them”. Assim, este exemplo tem como principal objetivo demonstrar as diferentes situações em que a questão da neutralidade de género no discurso é aplicável.

Os exemplos presentes na tabela 3 apresentam duas situações distintas. Nas duas primeiras apresentações, as pessoas identificam-se com o género feminino e masculino, respetivamente. Assim sendo, é clara a identificação do género feminino “she/her” ou masculino “he/him”. Tendo isto em conta, percebe-se que na tradução deverá utilizar-se os respetivos artigos aplicáveis na língua portuguesa como, neste caso, “a” e “o” (“Sou **a** Creative Lead Materials Designer” e “Sou **o** Color Design Director”).

No entanto, na última apresentação, a pessoa identifica-se especificamente como sendo não binária “they/them”. Nestas situações, sempre que estiver em causa

uma pessoa que se identifica como sendo não binária, ou quando não existe nenhum elemento que faça referência ao género da pessoa, utilizamos uma abordagem neutra. Esta passa pela supressão dos artigos definidos e indefinidos. Neste caso foi suprimido o artigo indefinido “an” (“E sou artista, designer e profissional de educação”).

Em português, a regra geral que continua a prevalecer é a da utilização de termos genéricos do masculino, por exemplo, no que se refere às profissões.

Neste exemplo para além da supressão do artigo “educator”, foi traduzido para “profissional de educação”.

Original	Tradução
And I'm an artist, designer, and educator	E sou artista, designer e profissional de educação

Projeto de empresa de equipamentos de imagem e tecnologia

Foi necessário realizar um projeto para uma empresa de equipamentos de imagem e tecnologia no qual também foi solicitada a utilização de uma abordagem neutra em termos de género.

Este projeto referiu-se a um artigo sobre uma pessoa não binária, artista de fotografia e a sua história e visão na fotografia *queer*. Também neste projeto a principal dificuldade prendeu-se com a questão da neutralidade de género, uma vez que a tradução não poderia incidir nem sobre o género feminino, nem sobre o masculino.

Original	Tradução
Louis used to be a painter but decided to study photography at university after being inspired by a friend and now regularly posts their unique cinematic photographs on TikTok and other social media platforms, garnering thousands of views.	Louis era artista de pintura , mas decidiu estudar fotografia na universidade depois de ter recebido inspiração de um amigo, e agora publica regularmente as suas fotografias cinematográficas únicas no TikTok e noutras plataformas de redes sociais, obtendo milhares de visualizações.
So what drives Louis , and where has their journey with queer photography taken them?	O que motiva, e por onde é que o percurso na fotografia queer tem levado Louis ?
Knowing that their style of photography was a niche category, Louis came up with the queer photography project halfway through the first semester of their third year.	Sabendo que o seu estilo de fotografia era uma categoria de nicho, Louis criou o projeto de fotografia queer a meio do primeiro semestre do seu terceiro ano.

Neste caso, para conseguir adotar um discurso neutro do ponto de vista do género, em vez de traduzir “painter” para “pintor” ou “pintora” optei por traduzir para “artista de pintura”. Sendo “artista” um nome comum de dois géneros (nome ambíguo quanto ao sexo da pessoa referida), permitiu manter a neutralidade que era pretendida no discurso. Para além disso, de forma a conseguir a neutralidade de género na tradução suprimi os artigos, mantendo a gramaticalidade, e substituí o adjetivo na LP de “inspired” para um nome na LC “inspiração”.

Projeto de empresa de refrigerantes e bebidas não-alcoólicas

Este trabalho consistiu numa tradução de 3054 palavras, referente a parte de uma formação interna sobre Direitos Humanos, a realizar pelos colaboradores de uma grande empresa internacional.

Realizar uma tradução de raiz é completamente diferente da realização de uma tradução para um cliente que já tenha MT. Durante a formação em contexto teórico, e em várias unidades curriculares, foi solicitada a realização de traduções sem apoio de MT, ou outras ferramentas. De facto, a realização de uma tradução de raiz dá a possibilidade ao tradutor de imprimir um cunho pessoal ao trabalho, e fazer escolhas que poderão ou não ser as mais acertadas. Por outro lado, realizar um trabalho de tradução com recurso a MT já existentes, para um tradutor estagiário como é o meu caso, veio a revelar-se uma aprendizagem muito importante, quer para a gestão do tempo despendido na realização das tarefas, quer para a sua consistência – fator que contribui para a qualidade da tradução. Ora, a realização deste trabalho deu-se ainda na fase inicial do estágio e a tentação recaiu sobre tentar mostrar a minha capacidade e competência tradutiva. No *feedback* dado pela supervisora, o qual foi uma mais-valia para a realização dos trabalhos seguintes, a apreciação global foi boa, não havendo grandes falhas a apontar. No entanto, alertou-me para várias questões relacionadas com o facto de ainda não ter experiência. Desde logo, alertou-me para ter em mente que nas traduções em que já existem MT, como neste caso, a melhor estratégia passa por verificar repetida e consistentemente, através da *Concordance Search*, a existência de segmentos iguais ou semelhantes já traduzidos – os quais deverão ser aplicados, de forma a garantir consistência.

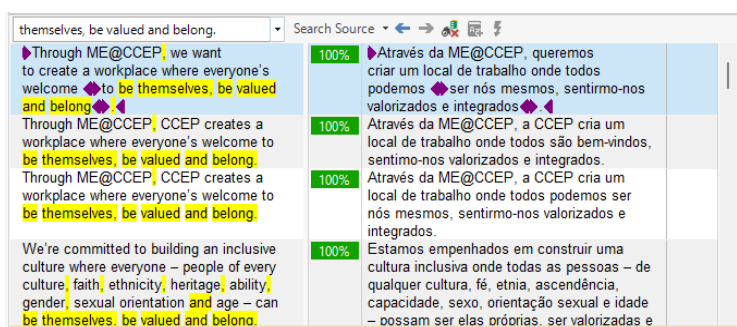


Figura 7 – Concordance Search

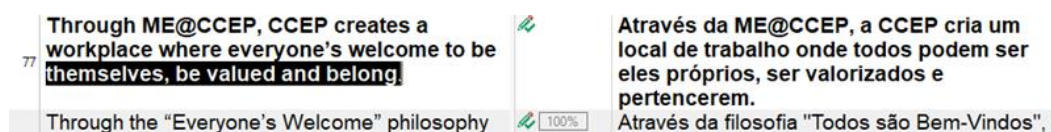


Figura 8 – Segmento traduzido

Como mostram as figuras 7 e 8, neste segmento traduzi “be themselves, be valued and belong” por “podem ser eles próprios, ser valorizados e pertencerem”. No entanto, ao clicar no separador *Concordance Search* e colocar a expressão “themselves, be valued and belong” a MT apresenta vários segmentos de outras traduções revistas e aprovadas que mostram que este segmento deveria ter sido traduzido para “podemos ser nós mesmos, valorizados e integrados”.

Além disso, a supervisora também referiu que mudou alguns segmentos por preferência pessoal como o seguinte exemplo:

Original	Tradução	Revisão
To embed this further, XXX has launched our Health, Safety and Mental Wellbeing Policy and the Anti-harassment & Bullying Policy.	Para aprofundar este assunto, o XXX lançou a Política de Saúde, Segurança e Bem-Estar Mental e a Política Anti-Assédio & Bullying.	Para reforçar este assunto, o XXX lançou a Política de Saúde, Segurança e Bem-Estar Mental e a Política Anti-Assédio & Bullying.

Neste caso apresentado na tabela 7, debati-me com algumas dúvidas quanto ao verbo a utilizar para traduzir “to embed”. São vários os significados que este verbo pode ter em português: incorporar, embutir, inserir, integrar; mas nenhuma destas opções me pareceu apropriada dado o contexto. Optei, assim, por utilizar o verbo “aprofundar”. No entanto, a supervisora optou pela utilização do verbo “reforçar”, o qual é, efetivamente, mais indicado.

3.4.2. Técnicos

Os textos técnicos e científicos caracterizam-se por conterem terminologia com um elevado grau de especialização. Trata-se de documentos como manuais de utilizador, descrições de produtos, patentes e documentos de certificação, cujo principal intuito é estabelecer uma comunicação objetiva e transmitir instruções ou informações claras e concisas.

Os principais problemas que surgem na tradução deste tipo de texto são os conhecimentos técnicos, isto é, os documentos especializados exigem um elevado nível de conhecimento sobre o tema, bem como o domínio da terminologia relevante e das convenções de escrita. Um aspeto que é necessário ter em conta é o uso e o estilo. O espaço limitado do documento técnico exige que o tradutor expresse a informação de uma forma clara, simples e concisa, de forma que os leitores compreendam a informação completa e rapidamente na sua língua materna, sem que se deixe de transmitir os factos necessários.

Outra questão que se revela de extrema importância refere-se às considerações legais. É necessário ter consciência que, devido ao carácter deste tipo de texto, os erros de tradução podem resultar em danos materiais, perdas financeiras, ferimentos ou mesmo perda de vidas, por exemplo: erros de tradução de textos médicos ou manuais de utilização de maquinaria pesada.

Patente

A patente é um documento de cariz jurídico-legal, que para ter efeitos legais deverá estar registada na entidade competente, no caso de Portugal, sob alçada do Ministério da Justiça. No *site* do Ministério da Justiça, a patente está definida como

sendo um contrato, o que implica uma abordagem específica na tradução deste tipo de documentos. Como a maioria dos documentos da área jurídico-legal, a patente apresenta uma estrutura padronizada dividida em quatro partes: resumo, descrição, reivindicações e figuras.

Tendo por base a aprendizagem adquirida em contexto teórico, nomeadamente na unidade curricular de Comunicação Especializada (Tradução Jurídica Inglês-Português), na abordagem que fizemos relativamente à tradução de contratos em geral, o objetivo principal da tradução das patentes é produzir o mesmo efeito que o original, devendo a tradução ser uma cópia fiel. Assim, há a garantia em como não haverá ambiguidade.

Durante o estágio, tive a oportunidade de realizar algumas tarefas de tradução ou revisão de patentes. Este tipo de trabalho tem algumas especificidades que implicam, por vezes, despende mais tempo na realização da tarefa. Desde logo, pelo tipo de linguagem técnica utilizada, com terminologia específica e muito precisa, uma vez que se referem a invenções ou inovações no campo industrial, cuja tradução deve refletir fielmente o conteúdo do texto original.

Para a tradução de patentes, a LF Skopos disponibilizou um guia de procedimentos com instruções claras e precisas. Para além disso, a empresa também elaborou um glossário com os principais termos aplicáveis na tradução de patentes, o qual foi utilizado de forma rigorosa, facilitando a realização deste tipo de trabalhos. Apesar de este ser um tipo de tradução muito literal e do material de apoio fornecido, a tentativa de encontrar o termo que melhor se aplicava implicou, por vezes, uma pesquisa exaustiva e demorada. Durante a tradução de uma patente, com muitos segmentos de descrição de procedimentos de um equipamento industrial, surgiu uma questão relativamente à tradução do termo “wettability” (ver tabela 13). Dos termos sugeridos por plataformas de tradução automática, a dúvida recaiu entre os termos “humidificação” e “molhabilidade”, sendo que o primeiro é mais utilizado na língua portuguesa em contextos gerais. Após realizar muita pesquisa com consulta de *sites* de dispositivos semelhantes ao que me encontrava a traduzir, e analisar vários documentos técnicos (Jornal Oficial da União Europeia e no Jornal Oficial das Comunidades Europeias

– figura 9), acabei por optar pela tradução para o termo “molhabilidade” que, apesar de não ser frequentemente utilizado na língua portuguesa, é aplicável na tradução deste tipo de equipamentos.

Original	Tradução
<p>Moreover, the flux has such effects that it prevents the metal surface from being again oxidized during a period of heating time in a soldering step; it reduces surface tension of the solder to improve wettability thereof.</p>	<p>Para além disso, o fluxo produz tais efeitos que impede a reoxidação da superfície do metal durante o período de aquecimento no processo de soldadura; este reduz a tensão na superfície da solda para melhorar a sua molhabilidade.</p>

III. PROPIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E TÉCNICAS

- 3.1. Aspecto (estado físico, cor)
- 3.2. Propriedades explosivas
- 3.3. Propriedade oxidantes
- 3.4. Ponto de inflamação e outras indicações relativas à inflamabilidade ou ignição espontânea
- 3.5. Acidez/alcalinidade e, se necessário, pH (1 % na água)
- 3.6. Densidade relativa
- 3.7. Armazenagem — estabilidade e prazo de conservação. Efeitos da luz, da temperatura e da humidade nas características técnicas do produto biocida; reactividade ao material de acondicionamento
- 3.8. Características técnicas do produto biocida (por exemplo, **molhabilidade**, persistência da espuma, capacidade de fluir, ser vazado e ser reduzido a pó)
- 3.9. Compatibilidade física e química com outros produtos, incluindo outros produtos biocidas com os quais se pretende autorizar a sua utilização

Figura 9 – Aplicação do termo molhabilidade

A tabela acima refere-se a outro projeto de tradução de uma patente. Não estando familiarizada com a terminologia, neste caso da área química, este projeto implicou que grande parte do tempo despendido na realização da tarefa fosse dedicado à pesquisa exaustiva dos termos correspondentes. Para além dos termos técnicos, neste projeto, o número de siglas foi também elevado. Para encontrar a tradução correspondente recorri à pesquisa em páginas da *internet* sobre materiais e compostos

químicos, consultei vários trabalhos acadêmicos que versavam sobre a temática dos polímeros e das suas propriedades.

Original	Tradução
<p><4741>[0049] </4741>In one embodiment the skin layers are made from bio-based polymers like polybutylene succinate (PBS) (properties like LDPE) or poly(ethylene or propylene or butylene)-2,5-furandicarboxylate (PEF, PPF, PBF) with properties comparable to poly(ethylene terephthalate) (PET) or polydihydroxyferalic acid (PHFA) with also properties comparable to PET or poly(ethylene- 2,5-furandicarboxylate-co-ethylene-succinate) (PEFS), available e. g. from Canon, Avatium, Mitsubishi, Showa Denko.</p>	<p><4741>[0049] </4741>Numa forma de realização as camadas da pele são feitas de polímeros de base biológica como o polibutileno succinato (PBS) (propriedades como o PEBD) ou o poli(etileno ou propileno ou butileno)-2,5-furandicarboxilato (PEF, PPF, PBF) com propriedades comparáveis ao poli(tereftalato de etileno) (PET) ou ácido poli-hidroxi-ferálico (PHFA) com propriedades também comparáveis ao PET ou poli(etileno-2,5-furandicarboxilato-co-etileno-succinato) (PEFS), disponível p.ex. na Canon, Avatium, Mitsubishi, Showa Denko.</p>

Para além da terminologia, um dos problemas recorrentes na tradução de patentes prende-se com a existência de frases longas e repetição de termos.

Original	Tradução
<p><126>Laminate structure comprising an alternating stack of layers from polymer blends AC and BD having the sequence -AC-[BD-AC-]<135>n </135>with n from 4 to 36, wherein the layer thickness of layers AC and layers</p>	<p><126>Estrutura laminada compreendendo uma pilha alternada de camadas de misturas de polímeros AC e BD tendo a sequência -AC-[BD-AC-]<135>n </135>com n de 4 a 36, em que a espessura das camadas AC e BD é inferior a</p>

<p>BD is less than 3 μm, wherein A and B are thermoplastic polymers and C and D are thermoplastic elastomers, wherein the thermoplastic polymer B has functional barrier O properties, wherein the amount of the thermoplastic elastomers C and D in the polymer blends AC and BD is each from 3 to 45 wt.-%, and polymer B and elastomer D are essentially incompatible.</p>	<p>3 μ m, em que A e B são polímeros termoplásticos e C e D são elastómeros termoplásticos, em que o polímero termoplástico B tem propriedades de barreira funcional O, em que a quantidade de elastómeros termoplásticos C e D nas misturas de polímeros AC e BD é cada um de 3 a 45 wt.-%, e o polímero B e o elastómero D são essencialmente incompatíveis.</p>
---	--

Este exemplo mostra uma frase com 106 palavras, com várias orações subordinadas adjetivas relativas explicativas, introduzidas pela conjunção “em que”. Apesar de a tradução de patentes ser bastante literal, a extensão das frases dificulta a sua leitura e compreensão, tornando a tradução mais morosa.

Projeto de uma empresa de equipamento e máquina industriais

Manual de instruções

Uma das tarefas que também apresentou um desafio foi a tradução de um manual de instruções com mais de 200 páginas, contendo 32 019 palavras novas e 3054 *fuzzies*. Visto que se tratava de um documento extenso dividido em vários ficheiros, a supervisora optou por distribuir este trabalho por duas pessoas e, no final, quando a tradução estivesse finalizada, uma outra pessoa ficou encarregue da revisão do documento completo, sobretudo por questões de consistência.

Uma das questões que se colocou logo de início estava relacionada com as UI (*User Interface*). Quando verificamos a existência de UI e o cliente não tinha disponibilizado qualquer tipo de instruções, foi de imediato enviado um e-mail ao cliente. A falta de instruções e a demora na resposta às questões enviadas afetaram o

tempo de realização do trabalho, dada a necessidade de orientações por parte do cliente. Especialmente nestes casos em que praticamente todo o conteúdo é composto por botões, instruções, notas, avisos, etc., quando não obtemos qualquer resposta por parte do cliente, a indicação que nos foi dada pela supervisora foi traduzir em bilingue da seguinte forma: “termo em inglês” (tradução em português). Veja-se o seguinte exemplo: “Clique em “Submit” (Submeter)”.

Além disso, uma das questões versava sobre a utilização do imperativo ou do infinitivo neste tipo de documentos. Por exemplo, conforme é visível na figura 10, a dúvida recaía sobre a tradução de “Switch off” para o imperativo ou infinitivo (Desligue ou Desligar). Colocada a dúvida à supervisora esta informou que quando se trata de um título, devemos utilizar o infinitivo. No caso de se referir à descrição da instrução em si deverá ser utilizado o imperativo ou o conjuntivo supletivo do imperativo.

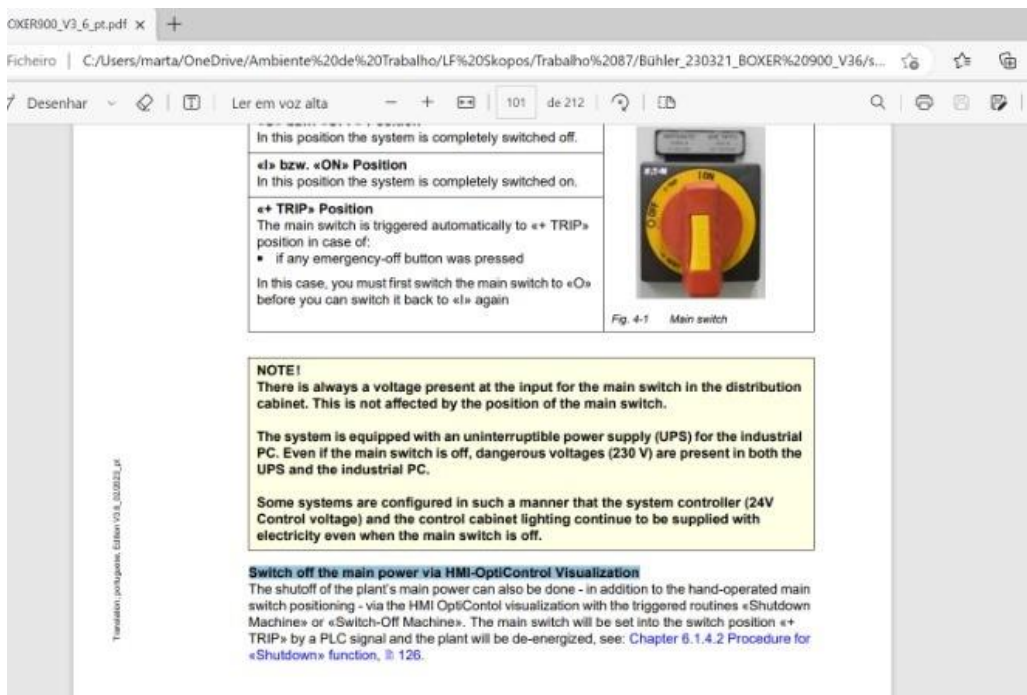


Figura 10 – Manual de instruções

Para colmatar as dificuldades que surgiram na terminologia deste projeto, adotei várias estratégias, nomeadamente: consultar fóruns e plataformas de discussão como o ProZ; realizar pesquisa apenas em *websites* de confiança e utilizar sistemas de gestão de terminologia/bases de dados terminológicas como o IATE (Interactive Terminology for

Europe); e consultar documentos iguais ou semelhantes ao original. Outra solução que se revelou extremamente útil neste tipo de documentos foi a utilização da funcionalidade de pesquisa por imagens da *Google*.

O ProZ é uma ferramenta destinada principalmente a tradutores *freelancer*, sendo também muito utilizada por outros profissionais e estudantes. Trata-se de uma plataforma *online* de realização de trabalhos de tradução e de partilha de informação sobre a terminologia.

O IATE é a base de dados terminológicos interinstitucional, interativa e multilingue da União Europeia, onde é possível pesquisar termos de vários domínios, em todas as línguas da União Europeia.

A pesquisa por imagem da *Google* é uma funcionalidade que permite que os utilizadores arrastem uma imagem para a barra de pesquisa, a partir da qual são gerados resultados relacionados com essa imagem, e associados a *sites* de empresas que possuem esse produto ou equipamento em várias línguas. Esta funcionalidade revelou-se útil na tradução de partes e peças de dispositivos ou equipamentos técnicos.

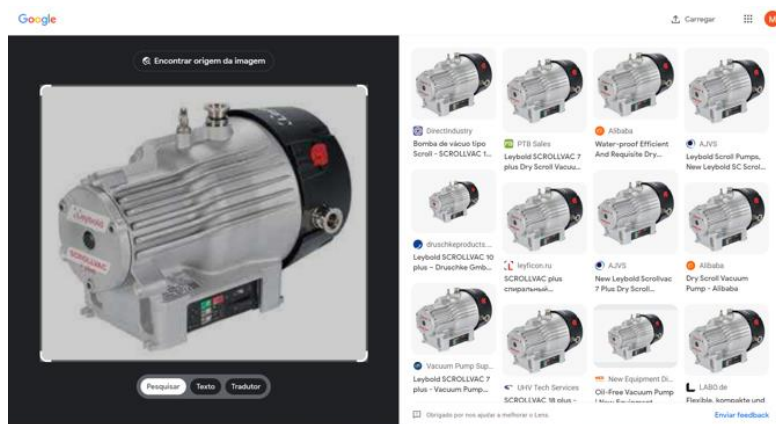


Figura 11 – Pesquisa por Google imagens

A figura 11 refere-se a um exemplo em que foi utilizada a funcionalidade de pesquisa por imagens. Não tendo conhecimentos técnicos na área industrial e maquinaria, a pesquisa pela imagem permite verificar através de uma peça ou parte de um dispositivo a respeito dos quais realizei traduções. Na pesquisa, são apresentados os

resultados com imagens semelhantes da peça que tinha necessidade de traduzir. Uma das imagens identifica a peça como sendo uma “bomba de vácuo”.

Projeto de uma empresa de dispositivos eletrônicos

Este projeto envolvia a tradução de 73 ficheiros de um manual de instruções de um *smartwatch* com um total de 5715 palavras.

Instruções gerais fornecidas diretamente pelo cliente:

1. Não rever ou alterar segmentos 100%.
2. *Pedal-based* fica "no pedal" e não "com base/baseado no pedal". O mesmo se aplica a termos semelhantes (com *[-based]*).
3. *Smartwatch/smart watch* fica "smartwatch".
4. *Band* fica "bracelete" e não "pulseira/correa/banda", exceto nos dispositivos para cães (em que fica "banda").
5. Nomes de botões físicos ficam em EN (ex. UP, DOWN, etc.).
6. Não abreviar palavras mesmo que estejam abreviadas no *source*.

1	Adding a Stock		Adicionar uma ação
2	Before you can customize the stocks list, you must add the stocks glance to the glance loop ph xref <i>Customizing the Glance Loop (Approach S70)</i> xref ph .		Antes de personalizar a lista de ações, é necessário adicionar o resumo das ações ao ciclo de vista ph xref <i>Customizing the Glance Loop (Approach S70)</i> xref ph .
3	Swipe up or down to view the stocks glance.	82%	Deslize para cima ou para baixo para ver a vista rápida das suas ações.
4	Press ph <i>the action button</i> ph .	100%	Prima ph <i>o botão de ação</i> ph .
5	Select uicontrol <i>Add Stock</i> uicontrol .		Selecione uicontrol <i>Adicionar ação</i> uicontrol .
6	Enter the company name or stock symbol for the stock you want to add, and select uicontrol icon alt <i>Checkmark symbol</i> all icon uicontrol .		Introduza o nome da empresa ou o símbolo de ação que pretende adicionar e seleccione o uicontrol icon alt <i>Símbolo de marca de verificação</i> all icon uicontrol .
7	The watch displays search results.		O relógio apresenta os resultados da pesquisa.
8	Select the stock you want to add.		Selecione a ação que pretende adicionar.
9	Select the stock to view more information	91%	Selecione a ação para consultar mais informações

Figura 12 – Excerto de uma tradução de um smartwatch

A figura 12 mostra um exemplo que estava integrado num dos 73 ficheiros. Na realização de trabalhos que contêm segmentos bloqueados e com 100% de correspondência, a indicação que nos é dada é que devemos utilizar sempre o termo ou expressão contidos nesses segmentos em todo o projeto, por questões de consistência.



Figura 13 - Exemplo de um segmento bloqueado



Figura 14 - Resultados da MT

Neste caso, o que me chamou de imediato à atenção foi o termo “Stock”, presente no segmento que continha a frase “Adding a **Stock**”. Uma vez que se tratava de um manual de instruções de um *smartwatch* que continha as indicações e o modo de uso de um dispositivo eletrónico, a utilização do termo “existências” não se aplicava neste contexto.

Uma questão que acabou por suscitar ainda mais dúvidas relativamente a esta questão foi o facto de existir um segmento bloqueado que continha a tradução do termo “action” para “ação” e, conseqüentemente, parti do pressuposto que tal implicaria que não seria possível traduzir “stock” para “ação”.

Contudo, após expor esta questão à supervisora e contactar o cliente, pudemos constatar que, de facto, a tradução de “ação” para o termo “stocks” se aplicava e acabei, assim, por fazer essa alteração. No entanto, houve outras situações em que foram detetados erros ou inconsistências em segmentos bloqueados, mas o cliente não permitiu desbloquear nem corrigir, tendo optado por efetuar essas alterações na fase de revisão.

3.4.3. Económico-financeiros

A tradução económico-financeira envolve a tradução de documentação financeira relacionada com a atividade bancária, taxas, transações em bolsa, ou atividade económica em geral.

A frequência da UC de Tradução Especializada – Tradução Económico-financeira Inglês-Português revelou-se uma mais-valia na realização das tarefas de tradução da área económico-financeira. Para além dos conhecimentos básicos adquiridos, a abordagem por parte da docente relativamente à pesquisa de terminologia em textos da especialidade ou a elaboração de um glossário com 500 termos económico-financeiros aplicáveis nos mais diversos contextos como, por exemplo, termos relacionados com política monetária, sistema financeiro e contabilidade, permitiu, desenvolver competências de pesquisa que pude aplicar na prática durante o estágio, ainda que as traduções realizadas nesta área tenham sido de espanhol para português.

A realização deste tipo de trabalhos permitiu-me obter uma perceção mais clara da importância dos requisitos definidos pelos clientes. Um dos exemplos prende-se com o Acordo Ortográfico e as exigências e estilo pessoal dos mesmos.

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em vigor desde 2009, foi assinado em 1990 por diversos países de língua oficial portuguesa com o objetivo de estabelecer uma uniformização das regras ortográficas da língua portuguesa.

Caso não haja indicação contrária, a prática comum na LF Skopos é a de utilizar a nova grafia do Acordo Ortográfico em palavras com dupla grafia. No entanto, no que se refere às traduções económico-financeiras que realizei, o cliente definiu critérios que não foram uniformes. Por exemplo, para o termo “sector/setor” foi determinado que utilizaríamos “setor”. Contudo, noutros casos como “caraterística/característica” seria aplicado “característica” e em “expectativa/expetativa” utilizaríamos “expectativa”.

Projeto de uma entidade financeira

O presente projeto refere-se à tradução de um relatório semanal onde são analisados dados indicadores da evolução da economia espanhola.

A realização deste trabalho revelou-se desafiante, pois estamos perante duas línguas com muitas parecenças, mas com diferenças quer a nível lexical quer morfológico. Isto exige mais concentração ao tradutor para não cometer erros.

Original	Tradução
El compromiso social de XXXX en materia de accesibilidad se hace visible en distintos ámbitos: oficinas , cajeros e internet.	O compromisso social da XXXX em matéria de acessibilidade é visível em diferentes domínios: balcões , caixas multibanco e Internet.

Como exemplo temos o termo “oficina” que, de acordo dicionário *online* Infopedia³,

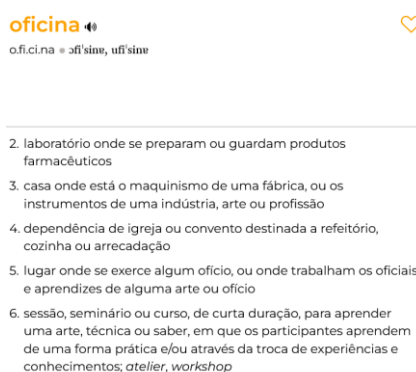


Figura 15 – Definições de oficina de acordo com a infopedia

Como podemos constatar, nenhum destes significados se aplica a este contexto, pelo que, quando aplicado na área financeira o termo “oficina” pode ser traduzido por “agência” “balcão” ou “sucursal”.

A tabela X refere-se a um segmento que se revelou ser um desafio e para o qual foi necessário realizar pesquisa extensiva.

Original	Tradução
informe de trabajadores en alta en un código de cuenta de cotización	inscrição na Segurança Social de trabalhadores que iniciem a funções

³ <https://www.infopedia.pt/>

Após efetuar pesquisa, pude chegar à conclusão de que a expressão “trabajadores en alta” se refere ao início de funções de um trabalhador numa empresa.

1. Qué es el código cuenta de cotización CCC

El código cuenta de cotización CCC es una **identificación única asignada por la Seguridad Social** tanto a empresarios como a autónomos con empleados a su cargo.

Es asimilable al número de afiliación que tienen los trabajadores.

Su objetivo es velar por el **cumplimiento en el pago de las cuotas** y otras obligaciones con este organismo.

Se utiliza para facilitar los trámites administrativos relacionados con la Seguridad Social.

Esta cifra es única y se compone de **11 números**.

Figura 16 – Explicação sobre “código cuenta de cotización”

Já a expressão “código de cuenta de cotización” refere-se ao número atribuído pela Segurança Social espanhola a uma empresa como referência para pagamento das obrigações sociais.

The form is titled 'Informe de Trabajadores en Alta en un Código de Cuenta de Cotización' and is issued by 'ita' (Informe de Trabajadores en Alta). It includes logos for the Spanish Social Security system and the Ministry of Employment. The form is divided into several sections:

- Datos de envío:** Includes 'Informe de trabajadores en alta a SCLSA' and 'Código de envío'.
- Datos de empresa:** Includes 'Razón social', 'Número', 'Código de empresa', 'CNAE', 'Esc.', 'Piso', 'Pla.', 'Código de Cuenta de Cotización', 'C.P.', 'Domicilio', 'Localidad', 'Código de Cuenta de Cotización principal', 'Provincia', and 'Entidad de accidentes de trabajo'.
- Datos de trabajador:** A large table with columns for 'Apellidos y nombre', 'N.A.F.', 'I.P.F.', 'F.Alt.', 'GC', 'TC', 'CTP', 'Categ', 'RLCE', 'B*', 'CE*', 'P.J.*', 'P.I.M.*', 'P.T.*', 'D*', 'T.P.', 'FIC*', 'COL*', 'C.M.*', '%', 'F. desde', 'F. hasta', and 'CLV'.
- Footer:** Contains a disclaimer: 'De conformidad con los términos de la autorización concedida en fecha... por la Tesorería General de la Seguridad Social, certifico que estos datos han sido transmitidos y validados por la misma e impresos de forma autorizada, surtiendo efectos en relación con el cumplimiento de las obligaciones conforme al artículo dos de la Orden de 3 de Abril de 1995 (BOE 7 Abril)'. It also includes 'El Titular de la Autorización', 'Fdo:', and a 'CODIFICACIONES INFORMÁTICAS' section with fields for 'REFERENCIA', 'FECHA', 'HORA', 'HUELLA', and 'PÁGINA'.

Figura 17 – Formulário “informe de trabajadores en alta en un código de cuenta de cotización”

Por forma a colmatar as dificuldades de terminologia e manter a consistência nos vários trabalhos realizados por vários elementos da empresa, foi criado um documento

Excel partilhado onde constam os principais termos e respetiva tradução, notas e comentários.

Assim que os novos termos e a respetiva tradução fossem confirmados e aprovados, poderiam ser então adicionados à lista.

	A	B	C	D	E	F
1						
2	Espanhol	Português	Comentários		NOTAS	
3						
4	cajero	caixa automática			Sector	Usar sem C -
5	Securities Services	Securities Services			SICR	Significant
6	normativa	regulamentar	(quase sempre)			
7	GDPR	RGPD	Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados			
8	externalizados	subcontratados	(quase sempre)			
9	cláusula suelo	cláusula de taxa mínima				
10	perito	especialista				
11	Registro Mercantil	Registo comercial				
12	oficinas	balcões/agências	(quase sempre)			
13	GDPR	RGPD				
14	empoderamiento	capacitação				
15	ODS	ODS	Objetivos de desenvolvimento sustentável			
16	empleados	funcionários / trabalhadores				
17	apetito al riesgo	apetência para o risco				
18	a la baja	em baixa				
19	a la alza	em alta				
20	colaterales	garantias				
21	colchón	reserva(s)				
22	marco normativo	quadro regulamentar				
23	resultado global	rendimento integral				
24	principal (pendiente)	capital (em dívida)				
25	Deterioro	Imparidade				
26	repos	acordos de recompra				
27	ingresos	receitas				
28	fallido	Créditos malparados				
29	Concurso de acreedores	Assembleia de credores				
30	partidas	bens/rubricas				
31	Estados	Demonstrações				
32	NIIF	IFRS				

Figura 18 – Glossário económico-financeiro

Outro exemplo refere-se à utilização de maiúsculas e minúsculas no que se refere a cargos desempenhados pelos membros da entidade financeira. A indicação que me foi fornecida pela supervisora foi que geralmente na língua portuguesa não se utiliza maiúscula nas funções desempenhadas. No entanto, como existiam entradas no glossário com a existência de cargos em maiúscula, e por questões de consistência, utilizei maiúscula.

Relativamente a valores, utilizamos uma abordagem de números até 9999 sem espaços e a partir de 10 000 e 100 000 passam a ser separados por um espaço (e não se deve utilizar ponto).

3.4.4. Outros

Projeto de uma entrevista

Tive a oportunidade de realizar a tradução de uma transcrição (tendo em consideração que a transcrição foi efetuada por um membro externo à empresa) de uma entrevista feita a membros da polícia, cujo tema recaía sobre abuso sexual de menores e consumo de conteúdo pornográfico infantil. Este foi um trabalho realizado de português para inglês o que é uma situação pouco comum, uma vez que normalmente apenas realizamos traduções de outras línguas para a língua materna.

Não posso negar que esta foi uma tarefa particularmente difícil devido ao tema abordado. Esta foi uma experiência única quer pelo conteúdo tratado, quer pela dificuldade de interpretação do próprio TP, uma vez que se tratava de uma entrevista que provinha de um discurso oral. Um dos desafios com que me deparei na realização deste trabalho foi a tradução de segmentos, nos quais não parecia existir uma sequência lógica de um argumento. Existiam muitas ocorrências em que as falas eram impercetíveis ou o raciocínio era interrompido por outros interlocutores ou ruídos, o que dificultava a tradução de uma parte fundamental do mesmo, dando seguimento ao tema. O exemplo presente na tabela 15, é um exemplo de como o TP influencia a tradução. Este refere-se a uma parte da entrevista em que os intervenientes são questionados sobre o que pensam que poderá levar os abusadores sexuais a passar do consumo de conteúdo pornográfico infantil à prática do crime de violação.

Original	Tradução
00:56:00 - Entrevistadora	00:56:00 - Interviewer
Quais acha que seriam essas condições?	What do you think those conditions would be?
00:56:06 - Entrevistado 1	00:56:06 - Interviewee 1

Psicológicas para, para dar...?	Psychological to, to give...?
(vozes sobrepostas) Ou seja, porque eu tenho a ideia que algumas pessoas que podem consumir estes conteúdos, mas isto se calhar mais como adultos, que não se sintam à vontade nestas abordagens deste índole com, com pessoas adultas.	(overlapping voices) That is, because I have the idea that some people who may consume this content, but this is probably more as adults, that they don't feel comfortable in these approaches of this nature with, with adult people.
Por isso é que, se calhar, procuram mais crianças que que podem, não, não ter, que podem não, não, que podem não criar esses problemas.	That's why, maybe, they look more for children who may, not, not have, who may not, not, who may not create these problems.
Isso acho que é preciso determinadas condições que eu não, não se calhar, não, não as consigo caracterizar tecnicamente, mas acho...	I think that you need certain conditions that I can't, maybe not, no, I can't characterize them technically, but I think...
00:57:28 - Entrevistado 1	00:57:28 - Interviewee 1
Do indivíduo, porque eu acho que há muitos que se dedicam a este de, de visualizar, não é , como forma de compensar falta de competências, para se calhar ter um relacionamento normal com as outras pessoas da sua idade.	Of the individual, because I think there are many who engage in this of, of visualizing, right , as a way to compensate for lack of skills, to maybe have a normal relationship with other people their age.
(vozes sobrepostas)	(overlapping voices)
00:57:51 - Entrevistado 2	00:57:51 - Interviewee 2
Tinha que ser avaliado caso a caso.	It had to be evaluated case by case.

Mas a pergunta assim genericamente, eu diria que há sempre esse risco, teria que ser depois.	But the question so generically, I would say there's always that risk, it would have to be afterwards.
(vozes sobrepostas)	(overlapping voices)
00:58:05 - Entrevistado 3	00:58:05 - Interviewee 3
Se lá não tivesse interesse nenhum, se calhar nunca poderia passar nem para consumir esse conteúdo , quanto mais dar o passo seguinte, que também concordo inteiramente com isso.	If there wasn't any interest there, they might never be able to go through, not even to consume that content, let alone take the next step, which I fully agree with that as well.
(vozes sobrepostas) Muita gente está ali naquele, naquele, naquele monitor e não tem coragem, não tem... e chega bem.	(overlapping voices) A lot of people are there on that, on that, on that monitor and don't have the courage, don't have... and it's enough.

Muitas vezes, o discurso oral não respeita as regras gramaticais na formação e estruturação das frases, o que faz com que, ao ser transcrito de uma forma fiel, o texto se possa tornar de difícil compreensão.

Traduzir um documento que foi produto de uma transcrição realizada por uma pessoa externa à empresa e ao qual não nos foi permitido acesso ao conteúdo audiovisual original devido ao seu carácter extremamente confidencial, podem comprometer a qualidade da tradução. As transcrições podem conter erros ou até mesmo interpretações subjetivas. Deste modo, ao realizar a tradução tendo por base a respetiva transcrição, estes erros podem ser perpetuados. Além disso, o facto de não haver a possibilidade de poder comunicar diretamente com o responsável pela transcrição e esclarecer as dúvidas tornou o processo mais difícil.

Acresce, ainda, o facto de não ter conhecimento do objetivo da tradução nem do público-alvo, o que implicou que tenha sido necessário optar por uma tradução bastante literal, sendo este um exemplo demonstrativo da importância do *translation brief*.

Projeto de revisão

Durante o estágio tive oportunidade de realizar algumas revisões de trabalhos executados por outros colegas.

Segundo Gouadec (2007:26), a revisão inclui todas as operações realizadas com o objetivo de garantir que a tradução cumpre todos os critérios e níveis de qualidade aplicáveis. Para Gouadec (2007:26) isto significa realizar as correções necessárias como por exemplo, a nível gramatical, de sintaxe ou pontuação, bem como efetuar alterações, através da remoção, adição, alteração ou reorganização de quaisquer frases ou segmentos no TC, para que a tradução cumpra com o objetivo e com os requisitos definidos.

442	Disability status	CM	Estatuto de incapacidade	C+
443	Veteran status	100%	Estatuto de veterano	C+
444	Sexual orientation (actual or as perceived by others)	100%	Orientação sexual (real ou percebida por outros)	C+
445	Because of some other aspect of my identity (mm) please specify (mm):	99%	Devido a algum outro aspeto da minha identidade (mm) especifique (mm):	C+
446	No	100%	Não	C+
447	Yes	100%	Sim	C+
448	Please tell us more about the overall impact of these events.		Fale-nos mais sobre o impacto geral destes eventos.	C+
449	As a result of these experiences, have you ever done any of the following?		Como resultado dessas experiências, já fez alguma das seguintes coisas?	
450	Sought support from a counselor, psychotherapist or psychiatrist		Procurou apoio de um conselheiro consultor , psicoterapeuta ou psiquiatra	C+
451	No and never thought about it		Não e nunca pensei nisso	C+
452	No, but I have thought about it		Não, mas pensei nisso	C+
453	Yes	100%	Sim	C+

Figura 19 – Excerto de uma tradução de um inquérito

A figura 19 refere-se a um excerto de uma tradução de um inquérito realizado a alunos com o objetivo de avaliar o ambiente numa Universidade dos Estados Unidos. Este inquérito abordava questões como a discriminação, assédio ou desigualdades.

Ao realizar a revisão, pareceu-me que “consultor” não seria o termo mais indicado para este contexto. No entanto, este termo surgiu na MT com uma correspondência a 100%. No entanto, devemos ter sempre em atenção não só a tradução sugerida na MT mas também o contexto em que esta se encontra inserida.



Figura 20 – Resultado da tradução de counselor na MT

A figura 20 mostra que na MT o termo “counselor” surge como “consultor” mas, ao ler o segmento, o termo “consultor” foi aplicado num contexto de âmbito profissional /empresarial. Para além disso, as definições de “consultor” e “conselheiro”, de acordo com a *infopedia online*, vieram confirmar a minha dúvida relativamente à escolha do termo “consultor” na tradução deste segmento.

consultor

2. perito em determinado assunto adstrito a algum organismo ou empresa, para proporcionar consultas sempre que se levante alguma dúvida sobre matéria da sua especialidade

Figura 21 – Definição de consultor, segundo a Infopedia

conselheiro

3. pessoa habilitada a prestar aconselhamento em áreas psicológicas, relacionais ou de orientação profissional

Figura 22 – Definição de conselheiro, segundo a Infopedia

Tendo em conta a análise e pesquisa realizadas, considereirei que o termo “conselheiro” se adequava melhor, visto que se trata de aconselhamento a nível psicológico.

Revisão de trabalho de descrição de produto

Este caso ilustra a importância da revisão na correção de pequenos erros ou gralhas.

Original	Tradução	Revisão
Encourage them to try a few practice moves in the shoe – running in place, pivoting side to side, jumping and landing.	Incentive-os a experimentar alguns movimentos práticos com as sapatilhas – correr sem sair do sítio, rotações de um lado para o outro, saltar e aterrar.	Incentive-os a experimentar alguns movimentos práticos com as sapatilhas, correr sem sair do sítio, rotações de um lado para o outro, saltar e aterrar.

Conforme o exemplo acima apresentado, a utilização do hífen no texto de partida foi substituída por uma vírgula, de acordo com as instruções do cliente.

Original	Tradução	Revisão
Comparing basketball Styles of play.	Comparando estilos de jogo de basquetebol.	Comparar estilos de jogo de basquetebol.

Já no exemplo presente, está em causa a utilização da forma verbal no gerúndio. Embora a frase esteja gramaticalmente correta, esta forma verbal é mais comum na variante de português do Brasil do que no português europeu. Neste caso, a substituição de “comparando” (no gerúndio), por “comparar” (no infinitivo), tornou a frase mais natural na LC.

Considerações Finais

O presente relatório é um reflexo de toda a minha experiência no decurso do estágio e representa a parte prática na qual pude aplicar os conhecimentos teóricos obtidos ao longo do mestrado.

Este percurso de dois anos resultou numa experiência de aprendizagem extremamente enriquecedora que, numa primeira fase, se viu traduzida na aquisição e consolidação de conceitos teóricos lecionados nas várias UC e, que numa segunda fase, se baseia no estágio que realizei na LF Skopos.

Neste relatório, procurei apresentar os diversos desafios, dificuldades e exemplos práticos demonstrativos, bem como as soluções encontradas para contornar esses obstáculos.

Um dos aspetos mais importantes, foi o facto de poder ter contacto direto com todos os procedimentos envolvidos no mundo da tradução, que vão desde a receção do projeto, até à entrega final do trabalho ao cliente. A este respeito, a realização do estágio na LF Skopos representou uma experiência real de trabalho abrangendo os vários aspetos relacionados com a tradução.

A oportunidade de trabalhar com uma equipa com um espírito de colaboração e entreajuda, a adaptação à rotina diária da empresa, a possibilidade de realizar projetos com diferentes tipos de texto e géneros textuais e a oportunidade de lidar com documentos (por vezes extensos) ou com prazos de entrega muito curtos, permitiram desenvolver as minhas competências, melhorar a minha produtividade e, ainda a qualidade das minhas traduções, bem como a minha capacidade de adaptação a diferentes estilos de tradução específicos, estabelecidos pelos clientes.

Além disso, a realização de tarefas com o recurso às *CAT-Tools*, a utilização de MT e a prática constante de pesquisa terminológica, aliados à total disponibilidade em todos os momentos por parte da minha supervisora, foram, ao longo de todo o estágio, uma importante aprendizagem e permitiram otimizar o meu fluxo de trabalho, melhorar a consistência e a precisão das tarefas que realizei.

Neste estágio também pude perceber a importância da gestão do tempo e da capacidade de organização, sobretudo quando tive de lidar com vários projetos atribuídos simultaneamente, muitas vezes com prazos apertados.

Também não posso deixar de referir a aprendizagem que advém dos erros cometidos. Todos os *feedbacks*, por vezes num *compare*, enviados quer pela minha supervisora, quer pelos clientes, permitiram corrigir erros presentes nas minhas traduções, melhorar o meu desempenho e ajudaram a adaptar-me ao estilo de escrita característico de cada cliente.

A parte mais gratificante deste estágio e de todo o meu percurso académico foi a evolução que pude constatar quer em termos pessoais, quer em termos profissionais. Comecei o estágio com falta de confiança em mim e no meu trabalho, com receio de errar e uma exaustiva busca pela perfeição. Contudo, posso afirmar que terminei este ano académico com mais autoestima, confiança e com uma grande disposição para aprender mais. A lição mais valiosa que pude assimilar nestes anos e, principalmente, nestes últimos meses correspondentes ao estágio curricular, é que tenho de dar sempre o meu melhor e aceitar que tudo na vida é uma constante aprendizagem, seja esta positiva ou negativa.

Este estágio terminou com o reconhecimento por parte da empresa do meu empenho, dedicação e sobretudo evolução, traduzido num convite para realizar um estágio profissional remunerado do IEFP o que me permite dar continuidade ao meu percurso profissional.

Practice makes (almost) perfect.

Referências Bibliográficas

- Bowker, L. & Fisher, D (2018). *Computer-aided translation*. Em Y. Gambier & L. van Dooslaer (Orgs.). In *Handbook of Translation Studies*. Amsterdam. John Benjamins Publishing Company.
- Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession* (Vol. 73). John Benjamins Publishing Company.
- Mossop, B. (2020). *Revising and editing for translators*. Routledge, p. 115. ISBN 9781138895164.
- Nord, C. (2018). *Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*. 2ª Ed. Reino Unido: Routledge, 2018. ISBN 9781138573345.
- Reiss, K., Vermeer, H. (1984) *Towards a General Theory of Translational Action: Skopos Theory Explained*. Routledge. 2014
- ISO 17100 Quality Standard (2015). *Requirements for Translation Services*. Disponível em <http://iso17100.com/> Acesso em: 03/08/2023
- Conselho da União Europeia. (2018). *Comunicação Inclusiva: Comunicação Inclusiva no SGC*. Disponível em https://www.consilium.europa.eu/media/49074/2021_058_accessibility-inclusive-communication-in-the-gsc_pt_acces.pdf Acesso em: 03/08/2023
- Conselho da União Europeia – Linguagem Neutra do Ponto de Vista do Género no Parlamento Europeu. 2018. Disponível em https://www.europarl.europa.eu/cmsdata/187108/GNL_Guidelines_PT-original.pdf Acesso em: 12/08/2023
- Justiça.Gov.pt (2020). *O que é uma patente*. Disponível em <https://justica.gov.pt/Registos/Propriedade-Industrial/Patente/O-que-e-uma-patente> Acesso em: 14/08/2023

Anexos

Anexo 1: Lista de projetos realizados

Nome do projeto	Número de trabalho	Número de palavras	Tarefa	Pares linguísticos
PGCI_2023_OP56H	1	3280	Pós-edição	ES > PT
PTE 202238323	2	10285	Revisão	EN > PT
PTE 202238551	3	3645	Tradução	EN > PT
Política de Cumplimiento Penal	4	4580	Pós-edição	ES > PT
TB_JOG 101122	5	5091	Tradução	PT > EN
Inf-Gestión_209_v23	6	14410	Pós-edição	ES > PT
PDF09_2023 ORIGINAL	7	13625	Pós-edição	ES > PT
FG_PT_2_14.12.22.docx	8	1615	Pós-edição	ES > PT
CMS translation for EU GH Gift Card T&C	9	307	Revisão	EN > PT
44.GDCL-15848_V7	10	250	Revisão	EN > PT
04.230105_ English translation_BO	11	2030	Legendagem	EN > PT
TSL_2023_ES-EN	12	1168	Pós-edição	ES > EN

ES-PT_GEST_POL2.3	13	1145	Pós-edição	ES > PT
ENCARGO_003	14	553	Pós-edição	ES > PT
FOLLETO LIMP_INDUST	15	3208	Pós-edição	ES > PT
PE0973_ES-PT	16	5075	Pós-edição	ES > PT
GEN 2023 ES	17	772	Localização	ES > PT
2023_1031 - FSN_NIDEK	18	1044	Pós-edição	EN > PT
2023.01.17 2023 ES.docx	19	96	Pós-edição	ES > PT
2023.01.19 SATRC 2.0	20	910	Localização	ES > PT
folleto tourism FITUR_047_def cmyk	21	670	Pós-edição	ES > PT
Folleto servicios hoteleros urbanos - unido	22	907	Localização	ES > PT
Batch DC 09_01 10_04 19_43	23	602	Pós-edição	EN > PT
MSLRP-2492 - How to-2225727_pt-PT	24	3928	Tradução	EN > PT
Report Employee Branding TMS178_094	25	825	Localização	EN > PT

WOM_M&M_INDIE_EN23_TRAD	26	1228	Pós-edição	ES > PT
Batch DC 26_01 12_40 23_05	27	1419	Pós-edição	EN > PT
02.HO23_PDP_Round1_Portuguese (European)_VT	28	4238	Pós-edição	EN > PT
Batch DC ENGB 30_01 14_21 01_31	29	2701	Pós-edição	EN > PT
(ES-PT) 2045_0E3 CTF	30	376	Pós-edição	ES > PT
02.HO23_PDP_Round2_Portuguese (European)_VT	31	2058	Localização	EN > PT
46.CMS Live Highlights— 02.01	32	533	Pós-edição	EN > PT
(por)IA_03_GC_01 Gobierno corporativo_v2.8.idml	33	2225	Pós-edição	ES > PT
47.SRT Jobs DTLV_09	34	779	Pós-edição	EN > PT
125145 – MinCWE_2023	35	426	Legendagem	EN > PT
ptPT_translation.LKO_en-US_PT-PT	36	8063	Pós-edição	EN > PT
Video_FAQs_GlobalEN_Master_MARCH_2023_FINAL-en_us-pt_pt-T	37	5890	Pós-edição	ES > PT
Proj-PTBR-PTPT-0259	38	1800	Revisão	PT-BR > PT-PT

25.Track Instructions _A15.pptx	39	596	Pós-edição	EN > PT
BA_OU-19428-XO2TradeAd-200	40	947	Pós-edição	EN > PT
PTE 2023_5998_	41	351	Tradução	EN > PT
NL CUENTO_20091	42	2347	Pós-edição	ES > PT
VI4700_PROJ-ES-PT	43	721	Localização	ES > PT
SOLUC_ALMACENAMIENTO 1.2	44	258	Pós-edição	ES > PT
Batch DC 06_04 12_34 19_33	45	178	Revisão	EN > PT
Artigo UNI_093	46	3312	Tradução	PT > EN
188147_hmtc_Generic booklet_2-2307379_pt-PT	47	3339	Revisão	EN > PT
EN23_TRAD	48	1498	Pós-edição	ES > PT
SNKRS Job	19	5395	Tradução	EN > PT
[AC_Rev] PROJ_PT_EN_3870	50	3479	Pós-edição	PT > EN
Batch DC 06_04 21_00 19_56	51	5315	Tradução	EN > PT
EDOCCONTENT-3389 -2435214_pt-PT	52	1272	Localização	EN > PT
ENC_02 Y 03_PT-ES	53	210	Pós-edição	ES > PT

TRA_09_PROJ3207	54	2596	Revisão	PT > EN
Batch PC 11_04	55	234	Revisão	EN > PT
04.621696_ UX-Tier 2- OG	56	3331	Pós- edição	ES > PT
Batch PC 11_04_02	57	2410	Revisão	EN > PT
Batch DC 10_04 05_22 20_02	58	3364	Revisão	EN > PT
Loose DC ENGB files	59	461	Pós- edição	EN > PT
Point-of-Sale Athlete Access L15	60	1020	Revisão	ES > PT
10.Incident Reference Guide	61	8559	Pós- edição	EN > PT
QC y PG - PON ABRIL	62	885	Revisão	ES > PT
230321_V36-2445323_pt-PT	63	11049	Tradução	EN > PT
Batch PC 13_04_02	64	1748	Pós- edição	EN > PT
Batch DC 17_04 12_41 17_05	65	5715	Tradução	EN > PT
ENGB SNKRS	66	7530	Tradução	EN > PT
Batch DC ENGB 18_04 15_29 19_57	67	5417	Pós- edição	EN > PT
CMS translation - Day 1	68	1472	Revisão	EN > PT
CMS translation	69	446	Revisão	EN > PT
Batch DC ENGB 20_04 08_20 10_19	70	914	Revisão	EN > PT
Batch DC ENGB 20_04 13_59 03_04	71	550	Legendag em	EN > PT

CMS translation - Day 5 NMS	72	1958	Revisão	EN > PT
Batch DC due the 26th	73	976	Pós- edição	EN > PT
Batch PC 26_04 II	74	658	Revisão	EN > PT
TASK2477091_EN-GB-PT	75	844	Tradução	EN > PT

Anexo 2: Protocolo de Estágio

**Protocolo de cooperação para a realização do “Estágio” do 2º
ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos
Ano letivo 2022/2023**

Handwritten signatures and initials:
R
JF
Martina
25

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **LFSKOPOS - Traduções e Serviços Linguísticos, Lda.**, adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP **Marta Penetro Mesquita Ferreira** adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014)*, os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE sitas em R. Dom João IV 257, 4470-316 Maia. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio decorre entre o dia 06 de fevereiro de 2023 e o dia 28 de abril de 2023.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um supervisor da Instituição de Estágio e acompanhado por um orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. LFSKOPOS – Traduções e Serviços Linguísticos, Lda.- Instituição de Estágio

A instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Indicar um supervisor.
 - b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio.
 - c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 2 da secção 6.2.
 - e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.
2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:
 - a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.
 - b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

R
MF
Martim
25

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.
4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da instituição de estágio.

2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.
3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.
4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.
5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido
 - b. Relatório Final
 - c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

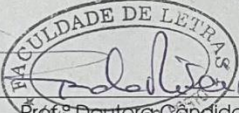
Porto, 10 de janeiro de 2023

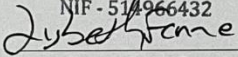
Diretora da Faculdade de
Letras da UP

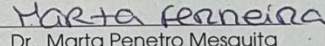
LFSKOPOS - Traduções e
Serviços Linguísticos, Lda.
(Responsável da IE e
Supervisor de estágio)

Estagiário

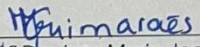
LFSKOPOS
Traduções e Serviços Linguísticos, Lda.
Av. Altino Coelho nº. 94 R/C esq. frente
4470-233 Maia
NIF - 514966432


Prof.ª Doutora Cândida
Fernanda Antunes Ribeiro


Dra. Lisbeth Ferreira


Dr. Marta Penetro Mesquita
Ferreira

Orientador da FLUP


Prof.ª Doutora Maria Joana
Guimarães

Anexo 3: Plano de Estágio

PLANO DE ESTÁGIO – LF SKOPOS Traduções e Serviços Linguísticos, Lda

Identificação do(a) estagiário(a)

Marta Penetro Mesquita Ferreira

Identificação da Instituição de estágio e supervisor do estágio

LKSKOPOS – Traduções e Serviços Linguísticos, Lda., sendo responsável pela supervisão do estágio Lisbeth Ferreira, sócia e tradutora da IE.

Período de duração e carga horária do estágio

O estágio será realizado nas instalações da empresa no período entre 6 de fevereiro de 2022 e 28 de abril de 2022, dentro do horário laboral, em dias de semana perfazendo um total de 375 horas.

Numa primeira fase o estagiário receberá formação/orientação sobre as CAT Tools usadas na empresa (principalmente Trados Studio, MemoQ, Memsource) bem como sobre as especificidades/regras do trabalho para cada um dos principais clientes da empresa.

Para o desempenho das funções inerentes ao estágio a IE disponibilizará ao estagiário acesso às ferramentas e licenças necessárias.

Numa fase inicial, o estagiário fará juntamente com a supervisora do estágio uma revisão e consolidação dos conhecimentos adquiridos durante a formação académica, nomeadamente das competências técnicas no âmbito da tradução, do domínio das CAT Tools necessárias e da capacidade de utilizar fontes de pesquisa variada e as várias ferramentas de trabalho.

Posteriormente, o estagiário começará a realizar trabalhos de tradução, revisão e pós-edição com o objetivo de adquirir a capacidade de traduzir textos técnicos com um nível de exigência superior. O objetivo é que o estagiário se torne responsável pela revisão final do seu próprio trabalho, no entanto, o mesmo será sempre revisto pela supervisora da IE.

Serão propostos ao estagiário textos de áreas técnicas diversificadas para que o mesmo desenvolva a capacidade de resolver dificuldades terminológicas em áreas distintas, nomeadamente com recurso a CAT Tools, motores de busca, bases de dados terminológicas, memórias de tradução, motores de tradução automática e ferramentas de QA.

No decorrer do estágio o aluno deverá também desenvolver competências relacionadas com o cálculo do tempo necessário para a realização de um determinado projeto, elaboração de orçamentos, preservação da confidencialidade dos documentos, etc.